



# DIVULGAÇÃO DE NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SEUS ANEXOS

---

3º TRIMESTRE DE 2018

2018

---



**REITOR**

Sylvio Mário Puga Ferreira

**PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

Raimundo Nonato Pinheiro de Almeida

**DIRETORA DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO**

Luciana Damasceno Costa

**Coordenadora de Contabilidade**

Cecília Maria dos Santos

**EQUIPE TÉCNICA**

**Coordenação de Contabilidade**

Cleide Maria da Silva Leal

Thayane de Souza Amaral

---

## Sumário

<b>Apresentação .....</b>	<b>07</b>
1 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis .....	08
2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis .....	08
<b>Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas .....</b>	<b>15</b>
1 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial.....	15
1.1 - Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial.....	15
1.2 - Caixa e Equivalentes de Caixa.....	18
1.3 – Créditos a Curto Prazo.....	18
1.4 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	19
1.5 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	19
1.5.1 – Outras Obrigações a Curto Prazo.....	20
1.6 - Anexos.....	21
1.6.1 - Imobilizado.....	21
1.6.2 - Intangível.....	25
1.6.3 - Fornecedores.....	26
1.6.4 - Obrigações Contratuais.....	29
2 - Resultados da Análise dos Índices da Demonstração das Variações Patrimoniais.....	36
2.1 – Demonstração das Variações Patrimoniais – Resumida.....	36
2.2 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	39
2.3 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos.....	39
2.4 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	40
2.5 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	41
2.6 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos.....	41
2.6.1 – Incorporação de Passivos.....	42
2.6.2 – Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	42
3 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Orçamentário.....	46
3.1 – Balanço Orçamentário Estendido.....	46
3.2 – Balanço Orçamentário - Análise.....	49
3.3 – Receitas Correntes.....	50

3.3.1– Receita de Serviços.....	50
3.3.2 - Transferências Correntes.....	50
3.3.3 - Receita Patrimonial.....	50
3.4 – Despesas Correntes.....	50
3.4.1- Despesas com Pessoal e Encargos Sociais.....	50
3.4.2 - Outras Despesas Correntes.....	50
3.5 - Despesas de Capital.....	51
3.5.1- Investimentos.....	51
3.6 - Anexos .....	51
3.6.1- Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar.....	51
4 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Financeiro.....	57
4.1 – Balanço Financeiro.....	57
4.2 – Ingressos.....	58
4.2.1 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	58
4.2.2 – Recebimentos Extraorçamentários.....	58
4.3 – Dispêndios.....	58
4.3.1 - Operações de Crédito.....	59
4.3.2 - Desp. Orçamentárias – Transf. Financ. Concedidas (Indep da Exec. Orç).....	59
4.3.3 - Desp. Extraorçamentárias – Pagamento de RPP.....	59
5 - Resultados da Análise dos Índices da Demonstração do Fluxo de Caixa.....	61
5.1 – Demonstração do Fluxo de Caixa.....	61
5.2 – Fluxo de Caixa das Atividades das Operações – Ingressos.....	63
5.2.1 – Receitas Derivadas e Originárias.....	63
5.3 – Fluxo de Caixa das Atividades das Investimentos – Desembolsos.....	63
5.3.1 - Outros Desembolsos de Investimentos.....	64
5.4 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	64



**UFAM**

## **Lista de Tabelas**

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	18
Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.....	19
Tabela 3 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	19
Tabela 4 – Outras Obrigações a Curto Prazo.....	20
Tabela 5 – Indenizações, Restituições e Compensações.....	21
Tabela 6 - Imobilizado – Composição.....	21
Tabela 7 – Bens Móveis – Composição.....	22
Tabela 8 – Bens Imóveis – Composição.....	23
Tabela 9 – Bens de Uso Especial – Composição.....	23
Tabela 10 – Intangível – Composição.....	25
Tabela 11 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.....	26
Tabela 12 - Fornecedores e Contas a Pagar - Órgão 26270.....	26
Tabela 13 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora).....	27
Tabela 14 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270.....	27
Tabela 15 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039.....	28
Tabela 16 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224.....	28
Tabela 17 – Obrigações Contratuais – Órgão 26270 – Valores em Execução.....	29
Tabela 18 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.....	31
Tabela 19 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado.....	32
Tabela 20 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado.....	34
Tabela 21 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado.....	34
Tabela 22 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	39
Tabela 23 – Valorização e Ganhos Com Ativos e Desinc. de Passivos .....	40
Tabela 24 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	40
Tabela 25 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	41
Tabela 26 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos.....	42
Tabela 26.1 - Incorporação de Passivos.....	42
Tabela 26.2 – Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	45
Tabela 27 - Restos a pagar não processado - Órgão 26270.....	52
Tabela 28 - Restos a pagar processado - Órgão 26270.....	52
Tabela 29 – Execução Orçament. Restos a Pagar – Por UG (154039/150224).....	54
Tabela 30 - Restos a Pagar - Por Classificação por Natureza de Despesa.....	54



**UFAM**

Tabela 31 - Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	58
Tabela 32 – Recebimento Extraorçamentárias.....	58
Tabela 33 – Operação de Crédito.....	59
Tabela 34 – Transferências Financeiras Concedidas (Indep. de Exec. Orçamentária).....	59
Tabela 35 – Pagamento de Restos a Pagar Processados .....	60
Tabela 36 – Receitas Derivadas e Originárias.....	63
Tabela 37 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos.....	64
Tabela 38 – Outros Desembolsos de Investimentos.....	64
Tabela 39 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	65



## **Apresentação**

As Demonstrações Contábeis contemplam a execução e a análise dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), seus Anexos, bem como nas respectivas Notas Explicativas.

No presente relatório, serão evidenciados os Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, das Demonstrações das Variações Patrimoniais, e do Fluxos de Caixa da Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Órgão 26270) dividido em duas unidades gestoras (UG 154039 - Universidade e UG 150224 - Hospital Universitário Getúlio Vargas), com suas respectivas Notas Explicativas do 3º Trimestre de 2018. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente, a divulgação trimestral das Demonstrações representa um instrumento de transparência do Governo Federal.



**UFAM**

## **1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As **Demonstrações Contábeis** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis devem ser acompanhadas por anexos, por outros demonstrativos exigidos por lei e pelas notas explicativas.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Anexos; e
- VII. Notas Explicativas.

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa;

## **2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS**

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

### **(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras**

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

### **(b) Caixa e equivalentes de caixa**



Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

**(c) Créditos a curto prazo**

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

**(d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo**

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

**(e) Estoques**

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

**(f) Ativo realizável a longo prazo**

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

**(g) Ajuste para perdas dos créditos tributários**

A RFB utiliza a seguinte classificação para controle dos créditos tributários sob sua supervisão:

(i) devedor; (ii) exigibilidade suspensa (processo administrativo); (iii) exigibilidade suspensa (processo judicial); e (iv) parcelamento. Os créditos tributários classificados nas categorias 'i' e 'iv' estão evidenciados no ativo, enquanto as demais categorias estão em contas de controle.

O ajuste para perdas do crédito tributário é calculado a partir do saldo da categoria 'devedor'. A categoria 'parcelamento' não é utilizada na base de cálculo do ajuste para perdas, pois tais créditos foram considerados como totalmente recuperáveis. Quando ocorre a inadimplência de um crédito que está na categoria 'parcelamento', o mesmo é reclassificado para a categoria 'devedor'.

Os créditos na categoria devedor são subdivididos em duas classes: (i) até R\$ 1.000 (mil reais); e (ii) acima de R\$ 1.000 (mil reais). A subdivisão é relevante, pois somente os valores acima de R\$ 1.000 (mil reais) são encaminhados para a inscrição em dívida ativa.

Para os créditos tributários até R\$ 1.000 (mil reais), o ajuste para perdas é calculado a partir da taxa de insucesso. Por sua vez, a taxa de sucesso representa a taxa de recuperabilidade efetiva de tais créditos pela RFB, apurada considerando-se os últimos exercícios.

Para os créditos tributários acima de R\$ 1.000 (mil reais), é aplicado o mesmo percentual aplicado aos créditos inscritos na dívida ativa.

**(h) Ajuste para perdas da dívida ativa**

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii) garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.

De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'ii' a 'iv' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimação de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimação de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimento passados, descrita no MCASP. Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício.

**(i) Investimentos**

São compostos por: (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas

prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado.

Os demais investimentos representam cotas integralizadas no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização (FFIE), mensuradas e avaliadas pelo custo, acrescidas da rentabilidade auferida até a data das demonstrações contábeis.

Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (*impairment*), fruto de avaliações periódicas.

#### **(j) Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

#### **(k) Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

#### **(l) Diferido**

Consiste no saldo de ativo diferido de empresas públicas referentes a gastos pré-operacionais e que não puderam ser alocados em ativos correspondentes, quando da mudança da Lei nº 6.404/1976. O saldo será amortizado linearmente, até 2017, conforme previsto na Lei nº 11.638/2007.

#### **(m) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis.**

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é



**UFAM**

o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

#### **(n) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET**

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

#### **(o) Passivos circulantes e não circulantes**

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

#### **(p) Empréstimos e financiamentos**

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, da União a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos).

Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios:

I. Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (DPMFi) foi avaliada pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do ano, incluindo os títulos emitidos tanto em oferta pública quanto em emissões diretas;

II. Dívida Pública Federal Externa (DPFe) foi avaliada por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). Foi realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a

cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

**(q) Provisões**

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis da União estão registradas nas provisões a longo prazo. Está em discussão também a adoção dos procedimentos contábeis relativos às obrigações de benefícios pós-emprego dos militares.

**(r) Benefícios a empregados**

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos empregados das empresas estatais dependentes), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

Na União, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – Funpresp, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo).

Nos planos de contribuição definida, os riscos atuarial e dos investimentos são dos participantes. Como não há nenhum risco para a União, não é realizado nenhum cálculo atuarial.

Nos planos de benefício definido, os riscos atuarial e dos investimentos recaem parcial ou integralmente para a União. A contabilização dos custos de tais planos exige a mensuração das obrigações atuariais, podendo gerar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassar o valor dos ativos do plano de benefícios, ou um ativo, na situação inversa.

Na União, têm sido realizados e contabilizados os riscos atuarial e dos investimentos relacionados com o RPPS dos servidores civis da União.

**(s) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

**(t) Apuração do resultado**

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

**(t.1) Resultado patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

**(t.2) Resultado orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

**(t.3) Resultado financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

1 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial

1.1 Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>47.137.588,53</b>	<b>47.877.917,08</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>26.164.187,43</b>	<b>18.775.185,81</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.047.549,00	31.013.524,44	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	17.899.286,08	7.028.923,54
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	6.930.803,16	13.091.004,51	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	5.946.327,26	8.417.407,17
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	6.159.236,37	3.773.388,13	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	2.318.574,09	3.328.855,10
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	-	-
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.888.959.688,15</b>	<b>1.864.157.833,45</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	54.049,60	53.955,80	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	54.049,60	53.955,80	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
<b>Investimentos</b>	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>26.164.187,43</b>	<b>18.775.185,81</b>
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
			ESPECIFICAÇÃO	2018	2017

(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS			<b>Patrimônio Social e Capital Social</b>		
Demais Investimentos Permanentes	<b>1.888.771.297,36</b>	<b>1.863.971.335,46</b>	<b>Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)</b>	-	-
	168.046.813,96	159.158.933,84	<b>Reservas de Capital</b>	-	-
Demais Investimentos Permanentes	168.111.004,96	159.223.124,84	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-64.191,00	-64.191,00	<b>Reservas de Lucros</b>	-	-
<b>Imobilizado</b>			<b>Demais Reservas</b>	<b>1.909.933.089,25</b>	<b>1.893.260.564,72</b>
Bens Móveis	1.720.724.483,40	1.704.812.401,62	<b>Resultados Acumulados</b>	19.680.309,06	153.826.223,29
Bens Móveis	1.723.512.186,49	1.706.763.742,33	Resultado do Exercício	-3.007.784,53	-88.143.469,60
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-2.787.703,09	-1.951.340,71	Resultados de Exercícios Anteriores	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
Bens Imóveis	101.063,39	101.063,39	<b>(-) Ações / Cotas em Tesouraria</b>	-	-
Bens Imóveis	101.063,39	101.063,39	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.909.933.089,25</b>	<b>1.893.260.564,72</b>
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	33.277,80	31.478,80			
<b>Intangível</b>	33.277,80	31.478,80			
Softwares					
Softwares					
(-) Amortização Acumulada de Softwares					
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares					
Marcas, Direitos e Patentes Industriais					
Marcas, Direitos e Patentes Industriais					
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind					
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.					
Direitos de Uso de Imóveis					
Direitos de Uso de Imóveis					
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis					
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis					
<b>Diferido</b>					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.936.097.276,68</b>	<b>1.912.035.750,53</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.936.097.276,68</b>	<b>1.912.035.750,53</b>

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>34.050.082,16</b>	<b>31.016.057,60</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>195.460.635,25</b>	<b>67.241.025,98</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>1.902.047.194,52</b>	<b>1.881.019.692,93</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>18.211.956,80</b>	<b>6.954.735,91</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>1.722.424.684,63</b>	<b>1.837.839.988,64</b>

#### QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		



<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>75.729.895,50</b>	<b>64.710.536,39</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>48.355.726,29</b>	<b>91.063.595,26</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	75.729.895,50	64.710.536,39	Execução dos Atos Potenciais Passivos	48.355.726,29	91.063.595,26
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	26.383.819,83	25.156.985,18	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	46.092.225,46	36.299.701,00	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	2.146.460,20	2.146.460,20
Direitos Contratuais a Executar	3.253.850,21	3.253.850,21	Obrigações Contratuais a Executar	46.209.266,09	88.917.135,06
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>75.729.895,50</b>	<b>64.710.536,39</b>	<b>TOTAL</b>	<b>48.355.726,29</b>	<b>91.063.595,26</b>

**DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>DESTINAÇÃO DE RECURSOS</b>	<b>SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO</b>
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-141.512.349,70</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-19.898.203,39</b>
Educação	-9.854.401,97
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-20.744.044,67
Operação de Crédito	-1.033.846,33
Doações	-594.243,66
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	26.046.959,36
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-13.718.626,12
<b>TOTAL</b>	<b>-161.410.553,09</b>

## 1.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar uma variação de 9,78% entre 31/12/2017 e 30/09/2018 do Grupo de Contas CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

Vale ressaltar que o saldo do Grupo de Contas CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, se deve em grande proporção a uma devolução de saldo remanescente do Convênio sob nº 03/2010, no valor de R\$ 12.636.908,01 realizada no exercício de 2017.

Esta devolução se deu devido à perda de prazo da execução do projeto "Parque Tecnológico para Inclusão Social, Rede de Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica", com recursos financeiros de origem do MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, disponibilizado através de Termo de Execução Descentralizada nº 06/2010, firmada entre MCTI, UFAM e Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões – UNISOL, que a Administração da época optou por manter o saldo e a Instituição buscou realizar o objeto por meios próprios, dependendo de recursos orçamentários para seguir com o andamento do projeto.

Informamos que o Departamento Financeiro desta UFAM identificou que o valor em questão está irregularmente registrado como Recursos Próprios e sugeriu sua devolução ao Órgão de origem. O Reitor autorizou a devolução desse recurso através do Processo nº 23105.078382/2018, onde constam o Memorando nº 373/2018-DEFIN e seu Despacho datado de 15.10.18. A sua devolução não foi efetivada através do sistema SIAFI, pois ainda a Secretária do Tesouro Nacional não retornou ao questionamento da UG 154039 quanto às dúvidas em relação a esse procedimento.

### Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.

R\$ milhares

	30/09/2018	31/12/2017	AH(%)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	34.047.549,00	31.013.524,44	-
<b>Total</b>	<b>34.047.549,00</b>	<b>31.013.524,44</b>	<b>9,78%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

## 1.3 Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferência e empréstimos e financiamentos concedidos, realizáveis em até 12 meses da data das demonstrações.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar uma redução de 47,00%

entre 31/12/2017 e 30/09/2018 do Grupo de Contas CREDITOS A CURTO PRAZO, que se deve aos pagamentos do adiantamento do 13º Salário realizado no início do mês de julho de 2018, o que fez com que o saldo da conta reduzisse representativamente.

#### Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.

R\$ milhares

	30/09/2018	31/12/2017	AH(%)
CREDITOS A CURTO PRAZO	6.930.803,16	13.091.004,51	-
<b>Total</b>	<b>6.930.803,16</b>	<b>13.091.004,51</b>	<b>-47,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

#### 1.4 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Analisando o Grupo de Contas FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO, pode-se observar uma redução de 29,36% entre 31/12/2017 e 30/09/2018, contando com um saldo de R\$ 5.946.327,26, que se deve na proporção de 98,47% ao Grupo CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS, com um saldo equivalente a R\$ 5.855.161,75 que dividido por UG está da seguinte forma:

\* FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 4.074.179,85 - que representa 69,58% do grupo de contas em análise, que serão melhores detalhados no anexo Fornecedores.

\* HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 1.780.981,90 - que representa 30,42% do grupo de contas em análise, que serão melhores detalhados no anexo Fornecedores.

Demais informações relevantes referentes a esta conta, constam no anexo próprio Fornecedores.

#### Tabela 3 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

R\$ milhares

	30/09/2018	31/12/2017	AH(%)
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	5.946.327,26	8.417.407,17	-
<b>Total</b>	<b>5.946.327,26</b>	<b>8.417.407,17</b>	<b>-29,36%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

#### 1.5 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros, não inclusas nos outros subgrupos, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO, pode-se observar

uma redução de 30,35% entre 31/12/2017 e 30/09/2018, contando com um saldo de R\$ 2.318.574,09, que se deve principalmente à movimentação do seguinte grupo de contas:

#### 1.5.1 Outras Obrigações a Curto Prazo

A partir da análise do Grupo de Contas OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO, pode-se verificar uma redução de 54,56% comparando os períodos 30/09/2018 (983.148,01) e 31/12/2017 (2.163.594,55) e, que se deve em grande parte à movimentação na Conta Indenizações, Restituições e Compensações.

#### Tabela 4 – Outras Obrigações a Curto Prazo.

R\$ milhares

	30/09/2018	31/12/2017	AH(%)
OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	983.148,01	2.163.594,55	-
<b>Total</b>	<b>983.148,01</b>	<b>2.163.594,55</b>	<b>-54,56%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

A conta de Indenizações, Restituições e Compensações apresentou em 30/09/2018 um saldo de R\$ 161.677,59 que se refere ao pagamento de indenização à W M ENGENHARIA, REFORMAS E MANUTENCAO PREDIAL LTDA, pela UG 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS, referente pagamento do primeiro termo de ajuste de contas datado de 17/09/2018, referente à vigésima terceira medição da fatura de execução da obra de construção da Residência Universitária da UFAM em Benjamin Constant. De acordo com informações do setor de Contratos, não se trata de um processo de indenização pelo motivo da execução da obra ainda ter sido na vigência do contrato. Esse registro foi cancelado em out/2018 e atualmente se encontra pendente de instrução processual.

No encerramento de 2017 apresentava um saldo de R\$ 1.964.157,88, que se refere ao pagamento de indenização à FUNDACAO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMOES pela UG Secundária 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS, referente a serviços prestados na execução do Projeto de Assistência a Pesquisa, Ensino e Extensão para o HUGV, situação esta que já se encontra regularizada com o desligamento dos precarizados.

**Tabela 5 – Indenizações, Restituições e Compensações.**

R\$ milhares

	30/09/2018	31/12/2017	AH(%)
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E COMPENSAÇÕES	161.677,59	1.964.157,88	-
<b>Total</b>	<b>161.677,59</b>	<b>1.964.157,88</b>	<b>-91,77%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

**1.6 - ANEXOS****1.6.1 - Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 30/09/2018, o Órgão 26270 apresentou um saldo de R\$ 1.888.771.297,36 bilhão relacionado a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2018 e 2017.

**Tabela 6 – Imobilizado – Composição.**

	30/09/2018	014/2017	AH(%)
<b>Bens Móveis</b>			
(+) Valor Bruto Contábil	168.111.004,96	159.223.124,84	5,58%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	64.191,00	64.191,00	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
<b>Bens Imóveis</b>			
(+) Valor Bruto Contábil	1.723.512.186,49	1.706.763.742,33	0,98%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	2.787.703,09	1.951.340,71	42,86%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
<b>Total</b>	<b>1.888.771.297,36</b>	<b>1.863.971.335,46</b>	<b>1,33%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2017.

**Bens Móveis**

Os Bens Móveis do Órgão 26270 em 30/09/2018 totalizavam R\$ 168.111.004,96 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela 7 – Bens Móveis – Composição

	30/09/2018	014/2017	AH(%)
<b>Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas</b>	71.539.007,56	67.370.454,91	6,19%
<b>Bens de Informática</b>	36.965.973,96	35.103.356,00	5,31%
<b>Móveis e Utensílios</b>	34.146.873,80	32.459.124,19	5,20%
<b>Material Cultural, Educacional e de Comunicação</b>	14.054.057,18	13.071.565,67	7,52%
<b>Veículos</b>	7.311.917,91	7.135.631,91	2,47%
<b>Bens Móveis em Andamento</b>	363.175,24	352.992,85	2,88%
<b>Bens Móveis em Almoarifado</b>	1.588,80	1.588,80	0,00%
<b>Demais Bens Móveis</b>	3.728.410,51	3.728.410,51	0,00%
<b>Depreciação / Amortização Acumulada</b>	(64.191,00)	(64.191,00)	0,00%
<b>Total</b>	<b>168.046.813,96</b>	<b>159.158.933,84</b>	<b>5,58%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2017.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 42,57% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, o qual é composto pelo quadro a seguir:

	30/09/2018	AV
1.2.3.1.1.01.01 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTAÇÃO	4.652.827,79	6,50%
1.2.3.1.1.01.02 APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	397.670,64	0,56%
1.2.3.1.1.01.03 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO, LAB. E HOSP.	54.606.766,39	76,33%
1.2.3.1.1.01.04 APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	1.211.247,14	1,69%
1.2.3.1.1.01.05 EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	233.001,21	0,33%
1.2.3.1.1.01.06 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	817.260,57	1,14%
1.2.3.1.1.01.07 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	5.893.247,88	8,24%
1.2.3.1.1.01.08 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	1.138.333,82	1,59%
1.2.3.1.1.01.09 MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	1.143.374,05	1,60%
1.2.3.1.1.01.12 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P/AUTOMOVEIS	6.500,00	0,01%
1.2.3.1.1.01.13 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	32.093,95	0,04%
1.2.3.1.1.01.18 EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	1.706,90	0,00%
1.2.3.1.1.01.20 MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIÁRIO	267.923,28	0,37%
1.2.3.1.1.01.21 EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	143.840,70	0,20%
1.2.3.1.1.01.21 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELE	15.830,45	0,02%
1.2.3.1.1.01.25 MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	929.271,54	1,30%
1.2.3.1.1.01.99 OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	48.111,25	0,07%
<b>TOTAL</b>	<b>71.539.007,56</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2017.

**Bens Imóveis**

Os Bens Imóveis do Órgão 26270 em 30/09/2018 totalizavam R\$ 1.720.724.483,40 bilhão e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

**Tabela 8 – Bens Imóveis – Composição.**

R\$ milhares

	30/09/2018	014/2017	AH(%)
<b>Bens de Uso Especial</b>	1.475.250.069,07	1.467.319.318,77	0,54%
<b>Bens Dominicais</b>	272.526,45	272.526,45	0,00%
<b>Bens Imóveis em Andamento</b>	243.645.729,92	234.828.036,06	3,75%
<b>Benfeitorias em Propriedade de Terceiros</b>	151.182,36	151.182,36	0,00%
<b>Instalações</b>	3.850.943,52	3.850.943,52	0,00%
<b>Demais Bens Imóveis</b>	341.735,17	341.735,17	0,00%
<b>Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis</b>	(2.787.703,09)	(1.951.340,71)	42,86%
<b>Total</b>	<b>1.720.724.483,40</b>	<b>1.704.812.401,62</b>	<b>0,93%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2017.

A Coordenação de Contabilidade está iniciando levantamento a respeito dos saldos existentes dos bens imóveis, principalmente os classificados como Bens Imóveis em Andamento.

De acordo com a tabela anterior, Bens de Uso Especial correspondem a 85,73% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26270, perfazendo o montante de R\$ 1.475.250.069,07 bilhão em 30/09/2018 a valores brutos.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Imóveis de Uso Educacional, conforme tabela abaixo:

**Tabela 9 – Bens de Uso Especial – Composição**

	30/09/2018	014/2017	AH(%)
<b>Fazendas, Parques e Reservas</b>	0,00	0,00	0,00%
<b>Terrenos, Glebas</b>	220.930,05	220.930,05	0,00%
<b>Imóveis de Uso Educacional</b>	1.475.250.069,07	1.467.098.388,72	0,56%
<b>Edifícios</b>	0,00	0,00	0,00%
<b>Imóveis Residenciais e Comerciais</b>	0,00	0,00	0,00%
<b>Outros Bens Imóveis de Uso Especial</b>	0,00	0,00	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.475.470.999,12</b>	<b>1.467.319.318,77</b>	<b>0,56%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2017.

**(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão**

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

### **(a.1) Reavaliação**

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoração, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Vale ressaltar que para as contas do Imobilizado que se referem a Imóveis os registros são efetuados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET. Está em andamento o processo de avaliação, reavaliação e atualização dos valores dos bens imóveis de uso especial da União sob a responsabilidade da UFAM. Em 2015, foi registrada no SPIUNET a reavaliação dos bens imóveis do Campus Universitário/Manaus. Em 2016, foi feito o registro dos demais imóveis em áreas dispersas da UFAM localizadas em Manaus. No segundo trimestre de 2017, foi realizado o registro da valorização dos terrenos dos Campi dos Interiores.

Citado em Notas Explicativas do trimestre passado, tanto o resultado da reavaliação dos imóveis assim como o registro das Benfeitorias do Imóvel de Parintins ainda se encontram pendentes, pois estamos aguardamos resposta por parte da Prefeitura do Campus quanto à situação exposta, conforme Memorando 387/2018 - DEFIN.

Ao atualizar a situação de imóveis em “Doação sem Encargo” para a situação de “Uso em Serviço Público” verificamos que houve um registro na conta de Imóveis Residenciais/Comerciais. Por meio do Memorando 351/2018 solicitamos à Prefeitura do Campus verificar a regularidade do citado registro.

### **(a.2) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis e bens móveis**

A depreciação dos bens móveis ainda não está acontecendo, porém por meio das Portarias 094/2018 e 095/2018 e 096/2018, foram instituídas as comissões de Depreciação, Amortização e Implantação de Centro de Custos no âmbito da UFAM, as quais, em reuniões de avaliação, têm verificado o andamento dos procedimentos e os resultados alcançados. O Departamento de Material continua procedendo às atividades de inventário, inclusive identificando os bens inservíveis e providenciando as reclassificações e baixas necessárias.

Ressaltamos que o saldo presente na conta de Depreciação (R\$ 64.191,00) se refere a um teste piloto realizado em 2015, relacionado à conta de veículos. Contudo, devido a problemas técnicos no módulo de Sistema Patrimonial do SIE envolvendo inclusive a atualização dos dados patrimoniais, o processo não foi dado continuidade.

Em relação à conta de Imóveis da UG 154039, o registro da depreciação dos mesmos vem sendo realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional através da UG 170999, diretamente no sistema SIAFI.

De acordo com a contadora da UG 150224 (Hospital Universitário), os procedimentos



relacionados à cessão dos bens móveis consoante ao processo 23105.04752/2018 protocolado na UFAM em 07/02/2018, ainda não foram concluídos até a presente data.

Não constam no Patrimônio da UG 150224 (HUGV) bens Imóveis.

A UG 150224 reafirma que o inventário dos bens permanentes já foi concluído faltando somente à cessão de uso do imóvel.

### 1.6.2 – Intangível

Informamos que este Órgão 26270 - FUAM, já constituiu Comissão Multidisciplinar para formalizar os procedimentos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortizações, reavaliação e redução ao valor recuperável, bem como a reorganização do trâmite desses Ativos, para que transitem pelo setor de Patrimônio, as reuniões já estão em andamento e tão breve, os procedimentos já estarão sendo adotados.

No Órgão 26270 - FUA, apenas a UG: 154039 - Universidade Federal do Amazonas apresenta bens intangíveis no momento. A mesma possui apenas sete ativos gerados internamente, já com propriedade intelectual concedida. Os demais ainda estão em fase de desenvolvimento.

Informamos ainda, que será feito o possível para atendermos ao prazo estipulado pelo Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) para a implantação de tais procedimentos, para dar início aos procedimentos de amortização (até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019).

Em 30/09/2018, o Órgão 26270 - FUAM, apresentou um saldo de R\$ 134.341,19 relacionados a Intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os períodos de 2018 e 2017.

**Tabela 10 – Intangível – Composição.**

R\$ milhares

	30/09/2018	31/12/2017	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	-	-	-
Software com Vida Útil Indefinida	101.063,39	101.063,39	-
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	33.277,80	31.478,80	-
<b>Total</b>	<b>134.341,19</b>	<b>132.542,19</b>	<b>1,36%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Indefinida que representa 75,23% do grupo, composto pelos seguintes itens:

**Tabela 11 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.**

	30/09/2018	31/12/2017	AH(%)
SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE BIOTÉRIO UFAM	59.689,39	59.689,39	-
73 LICENÇAS DO SOFTWARE VISUAL CLASS ANDROID	34.058,00	34.058,00	-
SOFTWARE DE PRÁTICAS DE ESPORTES UFAM	2.780,00	2.780,00	-
FERRAM.DE TESTES DE INTEG SISTÊMICA - TELECOM	140,00	140,00	-
SOFTWARES EM FASE DE DESENVOLVIMENTO	4.396,00	4.396,00	-
<b>Total</b>	<b>101.063,39</b>	<b>101.063,39</b>	<b>-</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

Destaca-se ainda, o item Marcas Direitos e Patentes, que conta com um saldo de R\$ 33.277,80, saldo este que será baixado no próximo trimestre devido a orientações da Setorial Contábil do MEC através da Mensagem SIAFI 2017/0927998, devido à necessidade de segurança e informações concretas para a contabilização destes itens, pois os gastos incorridos para seu desenvolvimento não podem ser separados dos custos relacionados ao desenvolvimento do negócio como um todo.

Informamos ainda, que este saldo não foi completamente baixado devido a erros nas situações que são utilizadas para proceder a essas baixas, e que esta UFAM entrou em contato com a Setorial de Contabilidade do MEC para regularizar esta situação, que já orientou a respeito dos procedimentos a serem tomados através de e-mail.

### 1.6.3 – Fornecedores

Em 30/09/2018, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 5.946.327,26, relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo na sua totalidade de obrigações a curto prazo e nacionais.

A seguir, apresenta-se a Tabela 12, com os fornecedores.

**Tabela 12 - Fornecedores e Contas a Pagar - Órgão 26270**

Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	30/09/2018	31/12/2017	AH (%)
Nacionais	5.946.327,26	8.417.407,17	- 29,36%
Estrangeiros	-----	-----	
<b>Total</b>	<b>5.946.327,26</b>	<b>8.417.407,17</b>	<b>- 29,36%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

Os fornecedores e contas pagar do curto prazo se referem aos fornecedores nacionais, representando 100 % do total a ser pago.

Na continuação, apresenta-se a Tabela 13, relacionando o montante por órgão contratante com

valores por Unidade Gestora de fornecedores e contas a pagar na data base de 30/09/2018.

**Tabela 13 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora)**

	<b>30/09/2018</b>	<b>AV (%)</b>
Órgão 26270 - UG 154039	4.165.345,36	70,05%
Órgão 26270 - UG 150224	1.780.981,90	29,95%
<b>Total</b>	<b>5.946.327,26</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2018

A UG 154039 é responsável por 70,05% do total a ser pago, enquanto a UG 150224 representa 29,95% desse montante. Cabe destacar, que a UG 154039 representa o montante mais significativo, uma vez que possui uma estrutura de funcionamento bem maior que a do Hospital Universitário (UG 150224), justificando assim um valor a serem pago aos fornecedores mais relevante.

Na tabela 14, apresentada a seguir, relacionam-se os 07 (sete) fornecedores com valores mais expressivos e o saldo em aberto, na data base de 30/09/2018.

**Tabela 14 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270**

	<b>30/09/2018</b>	<b>AV(%)</b>
A <b>AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A</b>	1.151.189,25	19,36%
B <b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL</b>	724.760,40	12,19%
C <b>G.H. MACARIO BENTO</b>	565.160,96	9,50%
D <b>GLOBAL SERVICE VIGILANCIA E SEGURANÇA LTDA</b>	367.698,42	6,18%
E <b>COPEF CONSTRUÇÃO E COMERCIAL LIMITADA</b>	231.072,32	3,89%
F <b>FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES</b>	216.072,00	3,63%
G <b>T.N.NETO EIRELI -EPP</b>	155.583,22	2,62%
H <b>DEMAIS</b>	2.534.790,69	42,63%
<b>TOTAL</b>	<b>5.946.327,26</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018.

Em relação aos 07 (sete) fornecedores do Órgão com saldos mais relevantes, representam 57,37% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações dos 05 (cinco) fornecedores com valores mais relevantes:

- (a) Fornecedor A: : trata-se de valores referentes a despesas com energia elétrica na UG 154039 e UG 150224;
- (b) Fornecedor B: trata de 09 (nove) contratos que atendem o Campus da Capital e os Campus do interior, sendo todos pertencentes a UG 154039, conforme segue:
  - ✓ 07 (sete) contratos de conservação e limpeza (Contratos nº 32/2014, 60/2014, 62/2014, 63/2014, 64/2014, 65/2014 e 66/2014);
  - ✓ 02 (três) contratos de apoio e manutenção (Contratos nº 27/2014 e 35/2014);

Salientamos que o Contrato 64/2014 não vai ser prorrogado com vigência somente até 12.10.2018. Os Contratos 60/14, 62/14, 63/14 e 35/14 que encerravam a vigência em out/18, foram prorrogados por mais doze(12) meses.Os demais estão em trâmite as suas prorrogações, segundo Departamento de Contratos e Convênios.

- (c) Fornecedor C: trata-se de valores referentes da Dispensa de Licitação nº 07/18, Contrato 06/18 com vigência de 26.04.18 até 23.10.18 cujo objeto é o fornecimento de alimentação balanceada nutricional e transportada para as dependências do HUGV;
- (d) Fornecedor D: trata-se de valores referentes ao contrato emergencial nº 07/2018 cujo objeto é a contratação de serviços de vigilância armada e desarmada nas dependências da UFAM em Manaus com vigência de 19/04/18 a 15/10/18, sendo melhor detalhada na Demonstração de Variação Patrimonial;
- (e) Fornecedor E: trata de valores do contrato 47/2016 com vigência até 24/12/2018 cujo objeto é a construção do bloco 01 do Campus 02 de Coari/AM.

Abaixo as Tabelas 15 e 16, referente aos 07 (sete) fornecedores mais relevantes por Unidade Gestora (154039,150224).

**Tabela 15 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039**

		<b>30/09/2018</b>	<b>AV(%)</b>
A	<b>AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A</b>	788.806,03	18,94%
B	<b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL E</b>	724.760,40	17,40%
C	<b>GLOBAL SERVICE VIGILANCIA E SEGURANÇA LTDA</b>	367.698,42	8,83%
D	<b>COPEF CONSTRUÇÃO E COMERCIAL LIMITADA</b>	231.072,32	5,55%
E	<b>FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES</b>	216.072,00	5,19%
F	<b>T N NETO EIRELI - EPP</b>	155.583,22	3,74%
G	<b>R M P ROMERO</b>	118.969,17	2,86%
H	<b>DEMAIS</b>	1.562.383,80	37,51%
<b>TOTAL</b>		<b>4.165.345,36</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018

**Tabela 16 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224**

		<b>30/09/2018</b>	<b>AV(%)</b>
A	<b>G. H. MACARIO BENTO</b>	565.160,96	31,73%
B	<b>AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A</b>	362.383,22	20,35%
C	<b>SERVIS SEGURANÇA LTDA</b>	147.193,91	8,26%
D	<b>WINNER INDUSTRIA DE DESCARTÁVEIS LTDA - EPP</b>	65.669,62	3,69%
E	<b>BSB CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA EIRELI - EPP</b>	53.026,22	2,98%
F	<b>PHARMLOG FARMACEUTICA EIRELI</b>	50.355,00	2,83%
G	<b>NEW MEDICA COMERCIO E SERV. DE PRODUTOS HOSPITALARES</b>	49.854,31	2,80%
H	<b>DEMAIS</b>	487.338,66	27,36%
<b>TOTAL</b>		<b>1.780.981,90</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018

Salientamos que o principal Fornecedor da UG 154039 é a empresa AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A, referente a faturas de energia elétrica dos contratos desta UG referentes ao mês de competência de agosto/2018 que já foram pagos em out/18. Enquanto a pendência da UG 150224 em relação a empresa AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A no valor de R\$ 386.638,90 reais, que se refere a serviços de fornecimento de energia elétrica relativo ao exercício de 2016 dos meses de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro ainda se encontra em aberto. A contadora do HUGV informou nas Notas Explicativas do 3º trimestre de 2018 desta UG que a Gestão através do Memorandos 1234/2018 e 1247/2018 - DAF-HUGV-UFAM autorizou o cancelamento de empenhos de restos a pagar, inclusive esse empenho utilizado nessa liquidação. Maiores detalhes no Anexo de Restos a Pagar.

O principal fornecedor da UG 150224 é a Empresa G.H. MACARIO BENTO, referente ao contrato nº 06/18 conforme já mencionado acima e tal situação está mais bem detalhada no Anexo de Obrigações Contratuais.

Ainda em relação aos fornecedores da UG 150224, apesar de não ser um dos destaques, porém mencionado em Notas Explicativas anteriores, a contadora desta UG relatou que a empresa C e C Serviços de Construção ainda continua sendo paga através de indenizações, referentes ao serviço de limpeza e conservação, bem como aos serviços de maqueiros e ainda surgindo no 3º trimestre de 2018, despesas com a manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos eletrônicos e mecânicos do HUGV. Tal situação está mais bem detalhada nas Notas Explicativas da Demonstração de Variação Patrimonial.

#### 1.6.4 - Obrigações Contratuais

Em 30/09/2018, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 46.209.266,09, relacionado com as obrigações contratuais, sendo o saldo das parcelas que serão executados nos próximos meses.

A seguir, apresenta-se a tabela 17, com os principais contratos do órgão, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

**TABELA 17 – Obrigações Contratuais – Órgão 26270 – Valores em Execução**

	30/09/2018	01/04/2017	AH (%)
Aluguéis	54.686,17	218.774,41	-75,00%
Fornecimento de Bens	2.378.133,37	6.425.044,92	-62,99%
Empréstimos e Financiamentos			
Seguros	368,51		
Serviços	40.957.829,84	82.273.315,73	-50,22%
Demais	2.818.248,20		
<b>Total</b>	<b>46.209.266,09</b>	<b>88.917.135,06</b>	<b>-48,03%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

As obrigações contratuais relacionadas na Tabela 17, por tipo de classificação, representam na maioria os contratos de serviços por 88,64% do total das obrigações assumidas pelo Órgão ao final de 30/09/2018.

O saldo remanescente de alguns contratos de serviços presentes na conta de controle existentes na UG 154039 foi devidamente analisado e baixado num valor total de R\$ 5.612.760,83, além disso, verificou-se que seriam saldos remanescentes de contratos vencidos, nos quais segundo o setor de liquidação de contratos, não teriam mais nenhum pagamento a ser realizado.

A Coordenação de Contabilidade está atualmente fazendo a análise na conta de controle referente aos Contratos de Aluguéis para verificar sua execução, pois o saldo tem se mantido estável.

O valor referente ao saldo de Contrato de Seguros em Execução será modificado, pois durante a análise verificou-se que o valor registrado estava a menor.

Sobre os saldos de alguns contratos presentes nas contas de controle, a UG 150224 informou:

- A conta de controle de contratos de Aluguéis em Execução, segundo informa a UG 150224, conforme memorando nº 273/2018-UCONT/HUGV-UFAM, permanece no saldo da conta o valor referente ao contrato 010/2015 firmado com Adástrea Cunha e Silva Meirelles, cujo objeto é o aluguel do imóvel situado na Av. Ayrão, para abrigar a Gerência de Ensino e Pesquisa. Encontra-se pendente de assinatura o Termo de Rescisão amigável a contar da data de 26/09/2018, por parte da locadora. De acordo com o memorando acima citado, a devolução do imóvel ocorreu na referida data devido a pendências de reparos na infraestrutura física do imóvel. Após assinatura do termo de rescisão, será baixado o saldo constante na conta de controle de contratos.
- Em relação à Conta de Contrato de Bens em execução, a empresa G. H. Macário é o contrato de maior montante. Trata-se de Dispensa de Licitação referente ao fornecimento de alimentação cujo vencimento é em 23/10/2018. Conforme memorando nº 923/2018-SEAD-HUGV-UFAM, o processo de fornecimento de alimentação balanceada e transportada para as dependências do HUGV, encontra-se na Superintendência do HUGV pendente de adjudicação e homologação;
- Os saldos dos contratos J A S LOUREIRO e GREINER BIO-ONE BRASIL continuam sendo analisados e serão regularizados até a data de 31/10/2018, conforme descrito no memorando 060/2018 ULD/HUGV- UFAM.
- De acordo com o memorando 060/2018-ULD-HUGV-Ufam, foi encaminhado à Divisão Administrativa Financeira, o memorando 059/2018-ULD para manifestação sobre saldo do empenho referente ao fornecedor SANE MAXI COMÉRCIO E SERVIÇO DE CONTROLE DE PRAGAS para então posterior ajuste da conta de controle de contratos.

- LS – SERVIÇOS DE LAVANDERIA LTDA-ME: rescisão unilateral do contrato nº 025/2017 em 09/04/2018, com data de publicação em 17/05/2018, conforme consulta Siasg (Consulta Evento Contrato). O saldo da conta referente este contrato é de R\$ 38.066,75 representando 0,51% dos Contratos de Serviços em Execução. Conforme memorando nº 060/2018-ULDHUGV- UFAM, o referido saldo correspondente a fração do mês de abril/2018. Nota fiscal foi solicitada ao fornecedor.
- A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS: o saldo da conta tem representatividade de 22,52% dos Contratos de Serviços em Execução. Trata-se da dispensa de licitação nº 015/2018, contrato 010/2018 com vencimento em 29/12/2018. De acordo com o memorando nº 893/2018-SEAD-HUGV-Ufam, o processo pertinente ao objeto de “Serviço de Processamento de Roupas Hospitalares” encontra-se na Procuradoria Jurídica da Universidade Federal do Amazonas para parecer jurídico, desde o dia 14/09/2018. A administração aguarda retorno do processo para prosseguir com as demais fases da contratação do serviço, conforme fluxo operacional.
- Foi realizada a baixa da conta de controle de contratos referente fornecedor SOCIEDADE FOGÁS LTDA no valor de R\$ 114.760,00. De acordo com o memorando nº 060/2018 recebido da Unidade de Liquidação da Despesa, o Setor de Infraestrutura (SIF) utilizará o saldo residual de R\$ 380,00 (memorando 226/2018-SIF).

Na continuação, apresenta-se a Tabela 18, relacionando-se os saldos das Obrigações Contratuais por Unidades Gestoras (154039 e 150224), vinculadas ao Órgão 26270 na data base de 30/09/2018.

**Tabela 18 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.**

<b>Órgão 26270</b>	<b>30/09/2018</b>	<b>AV (%)</b>
Unidade Gestora 154039	36.375.339,54	78,72%
Unidade Gestora 150224	9.833.926,55	21,28%
<b>Total</b>	<b>46.209.266,09</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2018.

Entre as Unidades Gestoras que estão vinculadas ao órgão 26270, observa-se que a UG 154039 responde por 78,72% do total contratado.

Em seguida, apresenta-se a Tabela 19, relacionando-se os saldos dos contratos mais representativos vinculadas ao Órgão 26270 na data base de 30/09/2018.

Tabela 19 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado

	30/09/2018	AV (%)
<b>TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUCOES LTDA</b>	<b>6.962.034,07</b>	<b>15,07%</b>
<b>FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES</b>	<b>4.090.256,52</b>	<b>8,85%</b>
<b>M J RESTAURANTES LTDA – EPP</b>	<b>3.490.546,30</b>	<b>7,55%</b>
<b>SERVIS SEGURANCA LTDA</b>	<b>2.091.665,89</b>	<b>4,53%</b>
<b>COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA - ME</b>	<b>1.950.557,74</b>	<b>4,22%</b>
<b>C &amp; C SERVICOS DE CONSTRUCAO LTDA</b>	<b>1.926.100,34</b>	<b>4,17%</b>
<b>COPEF CONSTRUCAO E COMERCIAL LIMITADA - EPP</b>	<b>1.694.820,77</b>	<b>3,67%</b>
<b>OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LIMITADA - ME</b>	<b>1.680.992,35</b>	<b>3,64%</b>
<b>DEMAIS</b>	<b>22.322.292,11</b>	<b>48,31%</b>
<b>Total</b>	<b>46.209.266,09</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2018

Em relação aos 8 (oito) contratados mencionados acima na Tabela 19, os quais representam 51,69% do total a ser pago pelo Órgão 26270 com relação as obrigações contratuais, apresentamos o resumo das principais transações:

Presente na categoria “DEMAIS”, referindo-se nesse caso à conta “Cont. de Serv. C/CONT. por PC ou RC”, está o valor de R\$ 2.818.248,20, referente ao contrato 014/2018 da empresa A. A. DOS S. SOUZA - EPP. Esse valor foi lançado por orientação da Coordenação de Contabilidade para a utilização da conta em questão para o controle individualizado dos saldos de contratos.

Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
<b>TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUCOES LTDA</b>	Obra de construção do Hospital Universitário HUGV	R\$ 105.905.487,00	6.962.034,07	01/04/2020
<b>FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES</b>	Contratação para o Gerenciamento administrativo e financeiro de projetos da Instituição	R\$ 4.299.127,68	4.090,256,52 (Contrato 48/2017 + demais contratos do fornecedor)	28/12/2019
<b>M J RESTAURANTES LTDA</b>	Alimentação (almoço, jantar e desjejum) – CAPITAL.	R\$ 8.812.800,00	3.490.546,	01/03/2019
<b>SERVIS SEGURANCA LTDA</b>	Contratação de serviços de vigilância desarmada e segurança patrimonial, para atender as necessidades do prédio do HUGV	R\$ 2.114.561,28	2.091.665,89	28/02/2019
<b>COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA - ME</b>	Concessão, a título oneroso, de espaços físicos destinados exclusivamente à exploração de serviço reprográfico para atender a comunidade acadêmica e	R\$ 2.659.280,00	1.950.557,74	09/08/2019



	administrativa da Universidade Federal do Amazonas			
<b>C &amp; C SERVICOS DE CONSTRUCAO LTDA</b>	Prestação de Serviços de apoio de atividades hospitalares (Maqueiros, Limpeza hospitalar com mão de obra)	R\$ 2.326.690,50	1.926.100,34	VENCIDO
<b>COPEF CONSTRUCAO E COMERCIAL LIMITADA - EPP</b>	Contratação de empresa para a construção do bloco 01 do Campus 02 de Coari, na cidade de Coari/Amazonas	R\$ 5.700.000,00	1.694.820,77	15/10/2018
<b>OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LIMITADA – ME</b>	Referente a dois contratos, englobando os serviços de agenciamento de passagens e hospedagens.	R\$ 4.807.785,89	1.680.992,35	01/07/2019 18/04/2019

O principal valor do grupo de obrigações do Órgão 26270 refere-se ao contratado TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA, Contrato 30/2012, e trata-se da execução da obra de construção do novo prédio do Hospital Universitário Getúlio Vargas, por intermédio da Concorrência nº 30/2012, cujo prazo de execução é 22/05/2018, porém teve sua vigência prorrogada até 01/04/2020, ou seja, extrapolando os limites dispostos na Lei 8.666/93 que determina em seu art. 57 que os contratos administrativos não podem ultrapassar o período de 60 meses, sendo prorrogados por mais 12 meses em caráter excepcional.

Por meio do memorando de nº 263/2018-DEFIN, reiterado pelo memorando nº 312/2018-DEFIN, a Coordenação de Contabilidade/DEFIN deu ciência à Pro-Reitoria de Administração e Finanças sobre o assunto e solicitou que fossem apresentados, os documentos que justificassem a ocorrência da inconsistência acima referida.

Em resposta ao questionamento, foram anexados ao processo nº 23105.075050/2018, a Informação nº 101/2018 do Departamento de Contratos e Convênios, Parecer 00018/2018/CONSUL/PFFUA/PGF/AGU e Despacho do Magnífico Reitor, os quais informam que a prorrogação apontada está fundamentada no art. 57, § 1º, IV, da Lei 8666/93 e em justificativa apresentada no Parecer Técnico nº 05/C30/2012-CFO-PCU/UFAM, porém, para resguardar decisão da Administração, o parecer da procuradoria aponta também a necessidade de parecer por parte da Auditoria Interna/UFAM, o qual já fora solicitado pela Reitoria por meio de despacho.

O segundo valor do grupo de obrigações do Órgão 26270, trata do saldo de contratos referentes à Contratada Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões, que se refere aos Contratos nº 44/2017, 45/2017, 46/2017, 47/2017, 48/2017 e 01/2018.

O terceiro valor do grupo de obrigações contratuais do Órgão 26270 refere-se ao contratado M J RESTAURANTES LTDA - EPP, Contrato 18/2017, e trata-se do preparo e fornecimento de alimentação (café, almoço e jantar) destinada à comunidade universitária nos setores Norte e Sul do Campus Universitário Senador Arthur Virgílio Filho na capital Manaus/AM.

Abaixo as Tabelas 20 e 21, com os principais valores dos grupos das obrigações contratadas por Unidade Gestora (154039 e 150224).

**Tabela 20 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado**

	30/09/2018	AV (%)
TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA	6.962.034,07	19,68%
FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES	4.090.256,52	11,56%
M J RESTAURANTES LTDA - EPP	3.490.546,30	9,87%
COPYTEC SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA – ME	1.950.557,74	5,51%
COPEF CONSTRUÇÃO E COMERCIAL LIMITADA - EPP	1.694.820,77	4,79%
OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LIMITADA - ME	1.680.992,35	4,75%
S BEZERRA GUIMARAES MATOS E CIA LTDA - ME	1.603.061,05	4,53%
<b>DEMAIS</b>	<b>13.903.070,74</b>	<b>39,30%</b>
<b>Total</b>	<b>33.375.339,54</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018

**Tabela 21 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado**

	30/09/2018	AV (%)
SERVIS SEGURANÇA LTDA	2.091.665,89	21,27%
C & C SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO LTDA	1.926.100,34	19,59%
A S DE BRITO COMÉRCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS	1.671.204,93	16,99%
CRIART SERVIÇOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTD	1.037.550,37	10,55%
J A S LOUREIRO & CIA LTDA	856.401,50	8,71%
G H MACARIO BENTO	585.086,74	5,95%
GREINER BIO-ONE BRASIL PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES	467.728,00	4,76%
<b>DEMAIS</b>	<b>1.198.188,78</b>	<b>12,18%</b>
<b>Total</b>	<b>9.833.926,55</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018

Nas Tabelas 20 e 21, relaciona-se o contratado mais significativo e o saldo a executar por Unidade Gestora, na data base de 30/09/2018, conforme segue:

- ✓ UG 154039: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 154039, refere-se ao Fornecedor “TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA”, o qual é também o principal na lista do Órgão 26270, evidenciado na Tabela 19, devidamente descrito acima;

- ✓ UG 150224: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 150224 refere-se ao Fornecedor “SERVIS SEGURANÇA LTDA”, o qual é também o quarto principal valor na lista do Órgão 26270, evidenciado na Tabela 19, devidamente descrito acima. Trata-se do Contrato 06/2017, cujo objeto é a prestação de serviços de vigilância desarmada e segurança patrimonial, para atender as necessidades do prédio do HUGV, com término previsto para 28/02/2019.

Em relação aos processos da UG 150224 que vêm sendo pagos mediante procedimento indenizatório e evidenciado na Tabela 19 são apresentadas as seguintes considerações:

- C&C Serviços de Construção Ltda. que possui representatividade de 19,59% no terceiro trimestre de 2018 é o contrato com o segundo maior saldo na conta de Contratos de Serviços em Execução na UG 150224, embora todos os contratos (Maqueiros, Limpeza e Conservação e Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos) celebrados com este fornecedor encontrem-se com a vigência expirada. Segundo informações da UG 150224, no que tange ao serviço de maqueiro, a C&C prestará serviço ao HUGV até a data de 25/10/2018 conforme consta no ofício nº 023/2018 - GA-HUGV-UFAM-Ebserh. A nova empresa - AG Gestão Empresarial - vencedora do novo certame iniciará seus serviços em 26/10/2018.

Conforme memorando recebido da ULD – Unidade de Liquidação da Despesa, a baixa do saldo constate neste contrato será regularizado até a data de 31/10/2018. Maiores Detalhes na Demonstração Variação Patrimonial.

## 2. Resultados da Análise dos Índices da Demonstração das Variações Patrimoniais

## 2.1 – Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>671.875.650,95</b>	<b>648.168.894,17</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	5.161.887,84	4.153.598,65
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	39.807,24	880,00
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	5.122.080,60	4.152.718,65
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.582.996,94	2.943.497,16
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	443,10	898,53
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	1.582.553,84	2.942.578,63
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	20,00
Aportes do Banco Central	656.845.229,02	625.226.449,50
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	655.952.652,67	624.483.241,63
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	671.573,52	544.639,62
Transferências Intragovernamentais	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	221.002,83	198.568,25
Transferências do Exterior	8.010.740,36	2.524.423,47
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	7.930.750,76	762.366,68
Outras Transferências e Delegações Recebidas	79.989,60	1.762.056,79
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	274.796,79	13.320.925,39
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	-	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

3º Trimestre de 2018

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	274.796,79	13.320.925,39
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>652.195.341,89</b>	<b>599.466.755,34</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>364.100.080,03</b>	<b>329.465.193,88</b>
Remuneração a Pessoal	286.238.763,29	254.372.219,80
Encargos Patronais	54.694.677,56	52.074.487,05
Benefícios a Pessoal	23.166.639,18	23.018.487,03
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>121.876.941,42</b>	<b>108.910.193,40</b>
Aposentadorias e Reformas	103.576.899,92	91.371.083,93
Pensões	18.078.192,49	17.328.199,44
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	221.849,01	210.910,03
Políticas Públicas de Transferência de Renda	<b>79.105.884,05</b>	<b>86.960.807,92</b>
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	13.586.994,98	12.269.970,76
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>64.682.526,69</b>	<b>74.045.273,32</b>
Uso de Material de Consumo	836.362,38	645.563,84
Serviços	<b>155.100,25</b>	<b>120.151,56</b>
Depreciação, Amortização e Exaustão	-	-
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>129.247,03</b>	<b>114.003,50</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	25.853,22	6.148,06
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	<b>63.790.537,61</b>	<b>60.205.928,80</b>
Aportes ao Banco Central	63.710.053,36	60.205.928,80
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	48.382,60	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>15.111,15</b>	<b>1.198.557,65</b>
Transferências Intragovernamentais	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	16.990,50	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	<b>2.857.613,56</b>	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	1.071.701,32
Execução Orçamentária Delegada a Entes	2.857.517,56	126.856,33
Outras Transferências e Delegações Concedidas	96,00	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	-	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
<b>Tributárias</b>	<b>1.246.063,30</b>	<b>1.253.152,24</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	14.276,43	17.473,95
Contribuições	1.231.786,87	1.235.678,29
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>19.063.121,67</b>	<b>11.352.769,89</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	11.784.828,62	10.385.360,62
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	7.278.293,05	967.409,27
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>19.680.309,06</b>	<b>48.702.138,83</b>

## 2.2 Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas com operações financeiras, como: descontos obtidos, juros auferidos, prêmio de resgate de títulos e debêntures, entre outros.

Em análise do grupo de contas de VPA VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS, pode-se observar um decréscimo de -46,22% no 3º trimestre de 2018 (R\$ 1.582.996,94) quando comparado com o 3º trimestre de 2017 (R\$ 2.943.497,16). Variação esta, que se deve principalmente à movimentação da conta de VPA - REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS realizada em Fev/2017 no valor de R\$ 1.757.824,39, referente a Adiantamentos de Transferências Voluntárias.

**Tabela 22 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras**

R\$ milhares

	30/09/2018	30/09/2017	AH(%)
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	1.582.996,94	2.943.497,16	-
<b>Total</b>	<b>1.582.996,94</b>	<b>2.943.497,16</b>	<b>-46,22%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

## 2.3 - Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos

Registra a contrapartida da Incorporação de outros novos Ativos e a contrapartida da Desincorporação de Passivos, inclusive as baixas de passivo decorrentes do cancelamento de restos a pagar. Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).

Em análise do grupo de contas de VPA VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, pode-se observar que no 3º trimestre de 2018 a conta estava com um saldo de R\$ 8.010.740,36, enquanto no 3º trimestre de 2017 contava com um saldo de R\$ 2.524.423,47, gerando uma variação horizontal de 217,33%.

Esta variação se deve principalmente à movimentação na Conta Contábil OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS, que no 3º trimestre de 2018, foram registrados Bens de Uso Especial no SPIUnet no valor de 7.930.750,30 na UG 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS.

**Tabela 23 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos**

R\$ milhares

	30/09/2018	30/09/2017	AH(%)
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	8.010.740,36	2.524.423,47	-
<b>Total</b>	<b>8.010.740,36</b>	<b>2.524.423,47</b>	<b>217,33%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

**2.4 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas**

Compreende o somatório das Demais Variações Patrimoniais Aumentativas não incluídas nos grupos anteriores, tais como: resultado positivo da equivalência patrimonial, dividendos, etc.

Em análise ao Grupo de Contas OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS, pode-se observar um decréscimo de 97,94% no 3º trimestre de 2018 (R\$ 274.796,79) quando comparado com o 3º trimestre de 2017 (13.320.925,39).

Este saldo do 3º Trimestre de 2017 deve-se à movimentação observada na Conta Contábil RESTITUIÇÕES que se refere a uma devolução de saldo remanescente de Convênio disponibilizado através de TED nº 06/2010, no valor de R\$ 12.636.908,01, cujo objeto consiste na execução do projeto "Parque Tecnológico para Inclusão Social, Rede de Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica" citado nas Notas Explicativas do Balanço Patrimonial, item: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

O saldo do 3º Trimestre de 2018 (R\$ 274.796,79) se deve em grande parte também a devoluções de recursos de Contratos pela Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões - UNISOL:

- ✓ Contrato nº 67/2014 - objeto "Curso de Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social";
- ✓ Contrato nº 33/2015 - objeto "Fortalecimento da Incubadora Amazonas Indígena Criativa e Desenvolvimento de Tecnologias Sociais a Empreendimentos Econômicos Indígenas";
- ✓ Contrato nº 27/2015 - objeto "Ofertas dos cursos de Bacharelado em Administração, Licenciatura em Ciências Agrárias e Educação Física".

**Tabela 24 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas**

R\$ milhares

	30/09/2018	30/09/2017	AH(%)
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	274.796,79	13.320.925,39	-
<b>Total</b>	<b>274.796,79</b>	<b>13.320.925,39</b>	<b>-97,94%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.



## 2.5 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

Compreende as variações patrimoniais diminutivas com operações financeiras, tais como: juros incorridos, descontos concedidos, comissões, despesas bancárias e correções monetárias.

Em análise do Grupo de contas de VPD VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS, pode-se observar uma variação horizontal de 29,09% no 3º trimestre de 2018 (R\$ 155.100,25), quando comparado com o 3º trimestre de 2017 (R\$ 120.151,56).

O saldo do 3º Trimestre de 2018 se deve à movimentação nos Grupos de Contas MULTAS INDEDUTIVEIS que finalizou o trimestre com um saldo de R\$ 128.752,21, referente a pagamento de multa por atraso no envio da GFIP competência 2013, e de DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS com um saldo de R\$ 25.853,22.

Informamos que foi encaminhado por esta Coordenação de Contabilidade, documento à Administração Superior para que seja apurada a responsabilidade pelo atraso do envio da Declaração que gerou esta multa.

**Tabela 25 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras**

R\$ milhares

	30/06/2018	30/06/2017	AH(%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	155.100,25	120.151,56	-
<b>Total</b>	<b>155.100,25</b>	<b>120.151,56</b>	<b>29,09%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

## 2.6 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos

Compreende a variação patrimonial diminutiva com desvalorização e perdas de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável, com provisões para perdas, perdas com alienação e perdas involuntárias, bem como registra a variação patrimonial diminutiva decorrente da incorporação de passivos.

Em análise do grupo de conta de DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, pode-se observar uma variação horizontal de 138,42% no 3º trimestre de 2018 (R\$ 2.857.613,56), quando comparado com o 3º trimestre de 2017 (R\$ 1.198.557,65). Os valores de maior representatividade correspondem às movimentações na conta de INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, conforme discriminado mais abaixo:

**Tabela 26 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos**

R\$ milhares

	30/09/2018	30/09/2017	AH(%)
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	2.857.613,56	1.198.557,65	-
<b>Total</b>	<b>2.857.613,56</b>	<b>1.198.557,65</b>	<b>138,42%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

**2.6.1 Incorporação de Passivos**

Em análise da conta de INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, observamos um acréscimo de 166,63% no 3º trimestre de 2018 (R\$ 2.857.517,56), quando comparado com o 3º trimestre de 2017 (R\$ 1.071.701,32). Os valores de maior representatividade correspondem, a reconhecimento de dívidas de exercícios anteriores, que pertencem a UG 154039 FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS. Os valores de reconhecimento de dívida de maior representatividade acumulados até 30/09/2018 são os seguintes:

- R\$ 496.024,38 - AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A.
- R\$ 1.271.216,9 - ADAP SERVIÇOS DE LIMPEZA LTDA.
- RS 231.115,64 - JJ BARROSO LTDA - ME

Tal aumento se deve principalmente à falta de previsão das despesas contratuais referentes ao final do exercício de 2017. Dessa forma, a gestão precisou utilizar o orçamento de 2018 para reconhecer as dívidas referentes ao ano anterior.

**Tabela 26.1 – Incorporação de Passivos**

R\$ milhares

	30/09/2018	30/09/2017	AH(%)
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	2.857.613,56	1.071.701,32	-
<b>Total</b>	<b>2.857.613,56</b>	<b>1.071.701,32</b>	<b>138,42%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

**2.6.2 Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas**

Compreende as variações patrimoniais diminutivas não classificada em itens específicos.

Em análise da conta DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS, pode-se observar uma variação horizontal de 652,35% no 3º trimestre de 2018 (R\$ 7.278.293,05), quando comparado com o 3º trimestre de 2017 (R\$ 967.409,27), que se deve à movimentação no Grupo de

Contas INDENIZACOES que pode ser detalhada da seguinte forma:

No 3º Trimestre de 2017 a conta de INDENIZACOES, apresentava um saldo de R\$ 826.078,43, que se divide por UG da seguinte forma:

- 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS: R\$ 763.834,48, que se deve principalmente à indenizações pelos serviços prestados pelos fornecedores:
  - ✓ 02806229/0001-43 - Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões, na execução de serviços prestados na execução do projeto de assistência a pesquisa, ensino e extensão para o HUGV, mês junho/2017, sem cobertura contratual;
  - ✓ 63653828/0001-69 - C E C Serviços de Construção - LTDA, na execução de Serviços de limpeza, conservação, higiene e serviços de apoio às atividades hospitalares (maqueiros).
  
- 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS: R\$ 62.243,95, que se deve principalmente a:
  - ✓ Pagamento a Charles Antonio Amorim Vale, para custear pagamento de indenização de transporte por ocasião de mudança de domicilio de Brasília para Manaus de interesse da UFAM, conforme Proc. 23105.047900/2017.
  - ✓ Pagamento a 12.403.043/0001-05 - Aigp Serviços Empresariais Ltda. - Me, ref. ao primeiro termo de ajuste de contas datado de 17/08/2017, ref. serviços extraordinários de locação de mão de obra especializada e semi-especializada de 02 agentes de portaria diurnos e 02 agentes de portaria noturnos para atender à demanda do prédio da casa do estudante em Itacoatiara no período de 16/04 a 15/07/2017.

No 3º Trimestre de 2018, a mesma conta finalizou com um saldo de 7.276.113,05, que se divide por UG da seguinte forma:

- 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETULIO VARGAS: R\$ 4.038.652,01, que se deve principalmente à indenizações pelos serviços prestados pelos fornecedores:
  - ✓ 63653828/0001-69 - CEC Serviços de Construção - LTDA, na execução de Serviços de limpeza, conservação, higiene, serviços de apoio às atividades hospitalares (maqueiros) e serviços de manutenção e prevenção corretiva nos equipamentos eletrônicos e mecânicos do HUGV;

A contadora da UG 150224 informou as seguintes justificativas e providências quanto a esses processos indenizatórios da empresa C&C:

1. Fornecedor C&C - Serviço de Limpeza e Conservação - Conforme registrado nas notas explicativas do 1º trimestre de 2018, a essencialidade do serviço exige que a prestação do serviço prossiga e seu pagamento continua sendo realizado através de Termo de Ajuste de Contas com a empresa C&C. Foi informado que a contratação estaria em fase de ajustes no termo de referência, com um período estimado para conclusão da contratação, com sua publicação final em 28/05/2018. No entanto, foram constatadas divergências na apuração das produtividades e o processo segue

em ajustes, conforme informado pelo Setor de Administração através do memorando 611/2018. Para a confecção da 3ª nota explicativa a gestão se pronunciou através do memorando 1244/2018 DAF/HUGV /UFAM que o processo devidamente ajustado quanto ao Termo de referência está em processo de pesquisa de preços, conforme artigo 20, inciso I, II e III da In 05/2017. Finalizada a pesquisa seguirá para o fluxo normal de contratação por licitação.

2. Fornecedor C&C- Serviço de Maqueiros – Conforme informado na 2ª nota explicativa de 2018, o serviço de maqueiros, que no momento está sendo executado sem cobertura contratual, mas, conforme memorando 912/2018 – Setor de Administração está em fase de conclusão de trâmites contratuais com previsão de conclusão em 25/10/2018, data provável da entrada empresa A C Gestão, vencedora do pregão 022/2018.

3. Fornecedor C&C – Serviço e Manutenção de equipamentos – foram pagos valores a título de indenização à empresa C&C relativa à manutenção dos equipamento de engenharia clínica. Conforme memorando 910/2018 do Setor de Administração, o novo processo para contratação de empresa para prestação do serviço está em fase de pesquisa de mercado.

- ✓ 02182167/0001-46 - G.H Macário Bento, referente ao fornecimento de alimentação balanceada nutricional e transportada para as dependências do HUGV. Atualmente se encontra sendo executado pelo contrato de dispensa nº 06/2018 e que tal situação está sendo melhor detalhada no anexo de Obrigações Contratuais;
- ✓ 17278134/0001-71 - A S de Brito Comercio de Tintas e Serviços, referente ao serviço de processamento de roupas hospitalares. Atualmente se encontra sendo executado pelo contrato de dispensa nº 10/2018 com vigência até 29/12/2018 e que tal situação está sendo melhor detalhada no anexo de Obrigações Contratuais;

- 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS: R\$ 3.237.461,04, que se deve na proporção de aproximadamente 80% desse valor total, à indenização para a empresa 84.526.045/0001-94 - Globalservice Vigilância e Segurança - LTDA pelos serviços prestados de vigilância nos meses de Jan, Fev, Mar e Abr/2018.

Com relação aos pagamentos feitos por indenização a Globalservice Vigilância e Segurança - LTDA, referente a serviços prestados de vigilância, se justifica pelo fato da suspensão do Pregão Eletrônico nº 01/2018 para atendimento do despacho emitido pelo TCU (Acórdão nº 379/2018 - TCU / Plenário Processo nº 004.780/2018-3) a respeito de supostas irregularidades no Pregão Eletrônico citado. Por se tratar de serviço essencial, sua interrupção ou descontinuidade poderá causar prejuízos às atividades fins da UFAM e ao interesse público, conforme justificativa documentada pela Prefeitura do Campus desta Universidade, através do MEMO nº 047/2018 - CTIDLMA-PCU.

Diante do exposto, foi providenciada a dispensa de licitação nº 006/2018 com a formalização do contrato emergencial nº 007/2018 com urgência por 6 (seis) meses, de 19/04/2018 a 15/10/2018, para que haja cobertura contratual.

Conforme informações atualizadas do setor de Contratos, já está em andamento o Contrato nº 23/2018, Pregão de nº 001/2018-CPL/PCU para a regularização da prestação do serviço de segurança e vigilância com a empresa Amazon Security Ltda., com vigência desde o dia 01/10/2018.

Informamos que o Departamento Financeiro já documentou a Administração Superior através dos MEMOS 061/2018, 099/2018, 144/2018 e 212/2018, informando do grande montante de indenizações (sem cobertura contratual) que estão sendo pagas neste exercício de 2018, sugerindo que sejam evitados tais pagamentos.

Informamos ainda, que foi realizada a regularização em set/2018 de saldos registrados equivocadamente como indenizações referente às despesas com fornecimento de refeições no Campus de Parintins da empresa A.A. de Souza por tratar-se de serviços do Contrato 03/2018 com vigência 01/02/2018 a 31/07/2018.

#### **Tabela 26.2 – Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas**

R\$ milhares

	<b>30/09/2018</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>AH(%)</b>
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	7.276.113,05	967.409,27	-
<b>Total</b>	<b>7.276.113,05</b>	<b>967.409,27</b>	<b>652,35%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

**3 - Resultados da Análise dos índices do Balanço Orçamentário**

**3.1 - Balanço Orçamentário Estendido**

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>6.030.094,00</b>	<b>6.030.094,00</b>	<b>7.456.752,91</b>	<b>1.426.658,91</b>
<b>Receitas Tributárias</b>				
Impostos				
Taxas				
Contribuições de Melhoria				
<b>Receitas de Contribuições</b>				
Contribuições Sociais				
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico				
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	1.473.927,00	1.473.927,00	1.763.017,61	289.090,61
<b>Receita Patrimonial</b>				
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	771.204,00	771.204,00	180.463,77	-590.740,23
Valores Mobiliários	702.723,00	702.723,00	1.582.553,84	879.830,84
Delegação de Serviços Públicos				
Exploração de Recursos Naturais				
Exploração do Patrimônio Intangível			39.807,24	39.807,24
Cessão de Direitos				
Demais Receitas Patrimoniais	4.339.698,00	4.339.698,00	4.908.028,61	568.330,61
<b>Receita Agropecuária</b>	4.339.698,00	4.339.698,00	4.908.028,61	568.330,61
<b>Receita Industrial</b>				
<b>Receitas de Serviços</b>				
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais				
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte			671.573,52	671.573,52
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	216.469,00	216.469,00	74.325,93	-142.143,07
Serviços e Atividades Financeiras	216.469,00	216.469,00	13.199,09	-203.269,91
Outros Serviços			61.126,84	61.126,84
<b>Transferências Correntes</b>				
<b>Outras Receitas Correntes</b>				
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais				
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos				
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público				
Demais Receitas Correntes				
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>				
<b>Operações de Crédito</b>				
Operações de Crédito - Mercado Interno				
Operações de Crédito - Mercado Externo				
<b>Alienação de Bens</b>				
Alienação de Bens Móveis				
Alienação de Bens Imóveis				
Alienação de Bens Intangíveis				
<b>Amortização de Empréstimos</b>				
<b>Transferências de Capital</b>				
<b>Outras Receitas de Capital</b>				

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
Integralização do Capital Social	-	-	-	-		
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-		
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-		
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-		
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-		
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>						
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>6.030.094,00</b>	<b>6.030.094,00</b>	<b>7.456.752,91</b>	<b>1.426.658,91</b>		
<b>REFINANCIAMENTO</b>						
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-		
Mobiliária	-	-	-	-		
Contratual	-	-	-	-		
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-		
Mobiliária	-	-	-	-		
Contratual	-	-	-	-		
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>6.030.094,00</b>	<b>6.030.094,00</b>	<b>7.456.752,91</b>	<b>1.426.658,91</b>		
<b>DEFICIT</b>			<b>725.748.753,81</b>	<b>725.748.753,81</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>6.030.094,00</b>	<b>6.030.094,00</b>	<b>733.205.506,72</b>	<b>727.175.412,72</b>		
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>						
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-		
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-		
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-		
<b>DESPESA</b>						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>724.351.349,00</b>	<b>820.499.426,00</b>	<b>708.846.478,69</b>	<b>550.170.772,43</b>	<b>544.076.800,52</b>	<b>111.652.947,31</b>
Pessoal e Encargos Sociais	586.918.443,00	681.863.426,00	556.828.652,87	444.413.334,19	444.413.334,19	125.034.773,13
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	137.432.906,00	138.636.000,00	152.017.825,82	105.757.438,24	99.663.466,33	-13.381.825,82
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>8.208.768,00</b>	<b>8.208.768,00</b>	<b>24.359.028,03</b>	<b>9.707.672,16</b>	<b>9.162.508,87</b>	<b>-16.150.260,03</b>
Investimentos	8.208.768,00	8.208.768,00	24.359.028,03	9.707.672,16	9.162.508,87	-16.150.260,03
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>						
<b>RESERVA DO RPPS</b>						
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>732.560.117,00</b>	<b>828.708.194,00</b>	<b>733.205.506,72</b>	<b>559.878.444,59</b>	<b>553.239.309,39</b>	<b>95.502.687,28</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>						
<b>Amortização da Dívida Interna</b>						
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Externa</b>						
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>732.560.117,00</b>	<b>828.708.194,00</b>	<b>733.205.506,72</b>	<b>559.878.444,59</b>	<b>553.239.309,39</b>	<b>95.502.687,28</b>
<b>TOTAL</b>	<b>732.560.117,00</b>	<b>828.708.194,00</b>	<b>733.205.506,72</b>	<b>559.878.444,59</b>	<b>553.239.309,39</b>	<b>95.502.687,28</b>

## ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7.461.926,84</b>	<b>28.751.263,59</b>	<b>24.407.084,45</b>	<b>23.953.453,84</b>	<b>4.780.100,07</b>	<b>7.479.636,52</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	7.461.926,84	28.751.263,59	24.407.084,45	23.953.453,84	4.780.100,07	7.479.636,52
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>8.693.984,78</b>	<b>10.602.017,87</b>	<b>8.875.302,62</b>	<b>8.875.302,62</b>	<b>3.226.702,04</b>	<b>7.193.997,99</b>
Investimentos	8.693.984,78	10.602.017,87	8.875.302,62	8.875.302,62	3.226.702,04	7.193.997,99
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>16.155.911,62</b>	<b>39.353.281,46</b>	<b>33.282.387,07</b>	<b>32.828.756,46</b>	<b>8.006.802,11</b>	<b>14.673.634,51</b>

## ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>236.362,55</b>	<b>10.216.975,76</b>	<b>9.684.044,38</b>	<b>105.118,72</b>	<b>664.175,21</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	165.188,28	165.188,28	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	236.362,55	10.051.787,48	9.518.856,10	105.118,72	664.175,21
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>1.159.005,49</b>	<b>1.159.005,49</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Investimentos	-	1.159.005,49	1.159.005,49	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>236.362,55</b>	<b>11.375.981,25</b>	<b>10.843.049,87</b>	<b>105.118,72</b>	<b>664.175,21</b>



## 3.2 - Balanço Orçamentário – Análise

## Visão Geral

Balanço Orçamentário		Real/Exec	AV
	Receitas Correntes	123,66%	100,00%
	Receitas de Capital	#DIV/0!	0,00%
	<b>Total das Receitas</b>	<b>123,66%</b>	<b>100,00%</b>
	Despesas Correntes	86,39%	96,68%
	Despesas de Capital	296,74%	3,32%
	<b>Total das Despesas</b>	<b>88,48%</b>	<b>100,00%</b>
	Superávit/(Déficit)	-	-

Balanço Orçamentário		Realização/Execução
	Receitas Correntes	7.456.752,91
	Receitas de Capital	-
	<b>Total das Receitas</b>	<b>7.456.752,91</b>
	Despesas Correntes	708.846.478,69
	Despesas de Capital	24.359.028,03
	<b>Total das Despesas</b>	<b>733.205.506,72</b>
	Superávit/(Déficit)	<b>(725.748.753,81)</b>

## Análise Vertical e da Realização/Execução

## Maiores Realizações / Execuções

Posição	Receitas	Real.	AV
1	Valores Mobiliários	225,20%	21,22%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	113,10%	65,82%
3	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		
4	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	23,40%	2,42%
5		6,10%	0,18%
6			
7			
8			
9			
10			

  

Posição	Despesas	Exec.	AV
1	Investimentos	296,74%	3,32%
2	Pessoal e Encargos Sociais	109,65%	20,73%
3	Outras Despesas Correntes	81,66%	75,94%
4			
5			

## Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas	Real.	AV
1	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		
2	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	6,10%	0,18%
3	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	23,40%	2,42%
4	Valores Mobiliários	113,10%	65,82%
5		225,20%	21,22%
6			
7			
8			
9			
10			

  

Posição	Despesas	Exec.	AV
1	Outras Despesas Correntes	109,65%	20,73%
2	Pessoal e Encargos Sociais	81,66%	75,94%
3	Investimentos	296,74%	3,32%
4			
5			

## RPNP e RPP (Maiores Contribuições)

## RPNP

Posição	Despesas	RPNP	RPP
1	Investimentos	60,15%	5,62%
2	Pessoal e Encargos Sociais	20,19%	0,00%
3	Outras Despesas Correntes	30,43%	5,76%
4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
5			

## RPP

Posição	Despesas	RPP	RPNP
1	Investimentos	5,62%	60,15%
2	Outras Despesas Correntes	5,76%	30,43%
3	Pessoal e Encargos Sociais	0,00%	20,19%
4			
5			

## Análise da Receita por Categoria Econômica

## Maiores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Valores Mobiliários	225,20%	21,22%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	113,10%	65,82%
3	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	23,40%	2,42%
4	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	6,10%	0,18%
5			
6			
7			
8			
9			
10			

## Menores Realizações/Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	6,10%	0,18%
2	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	23,40%	2,42%
3	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	113,10%	65,82%
4	Valores Mobiliários	225,20%	21,22%
5			
6			
7			
8			
9			
10			

### **3.3 - Receitas Correntes**

#### **3.3.1 Receita de Serviços**

Dentre as Receitas Correntes, as Receitas de Serviços do Órgão 26270 representa o percentual de 65,82% do total arrecadado nesse 3º trimestre de 2018, tendo também representatividade do percentual de realização em torno de 113,10%. Um dos principais motivos da sua representatividade se deve a arrecadação referente às taxas de concursos pela realização do concurso para provimento de cargos de carreira técnico administrativo da UFAM, Processo Seletivo ExtraMacro 2018 e Processo Seletivo Contínuo das três etapas PSC2019. Houve também a contribuição para o destaque nas Receitas de Serviços as arrecadações decorrentes de Serviços Educacionais provenientes da arrecadação do Programa Centro de Estudos de Línguas - CEL.

#### **3.3.2 Transferências Correntes**

Nas Transferências Correntes existe um valor repassado de R\$ 671.573,52 da Secretaria de Educação do Amazonas/SEDUC referente aos três convênios firmados entre a UFAM e SEDUC:

1. O valor de R\$ 292.000,00 trata-se do Convênio para execução do Projeto de Mestrado em Letras para os professores e pedagogos da rede estadual de ensino do Amazonas;
2. O valor de R\$ 200.000,00 trata-se do Convênio para execução do Projeto de Mestrado em Geografia para os professores e pedagogos da rede estadual de ensino do Amazonas;
3. O valor de R\$ 179.573,52 trata-se do Convênio para execução do Projeto de Mestrado em Educação para os professores e pedagogos da rede estadual de ensino do Amazonas.

#### **3.3.3 Receita Patrimonial**

Ao analisar as Receitas Patrimoniais do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2018, observamos que foi realizado o valor de R\$ 1.763.017,61, ou seja, cerca de 119,61% do previsto. Desse percentual, cerca de 89,76%, ou seja, R\$ 1.582.553,84 trata de remuneração de aplicações financeiras.

### **3.4 - Despesas Correntes**

#### **3.4.1 - Pessoal e Encargos Sociais**

Ao analisar as Despesas Correntes - Pessoal e Encargos Sociais do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2018, observamos que já foi realizado o valor de R\$ 556.828.652,87, ou seja, cerca de 81,66% do previsto. Esse elevado percentual de execução é consequência de nossa política de controle financeiro no que tange à Folha de Pagamento, que objetiva empenhar os valores referentes à Folha ainda no início do ano, facilitando assim o controle orçamentário desta categoria de despesa.

#### **3.4.2 - Outras Despesas Correntes**

Ao analisar as "Despesas Correntes - Outras Despesas Correntes" do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2018 observamos que já foi realizado o valor de R\$ 152.017.825,82, ou seja, cerca de 109,65% do previsto. Esse elevado percentual de execução no terceiro trimestre do ano de 2018 é

decorrente da UG 150224 que apresentou as despesas empenhadas correspondem a 662,12% da dotação atualizada, o que em parte se justifica devido aos repasses, ainda que de forma eventual, pelo Rehuf, parceria entre o Ministério da Educação e Fundo Nacional de Saúde para reestruturação dos Hospitais Universitários, permitindo a manutenção de parte das despesas da unidade. Em relação ao detalhamento dessas despesas, haverá solicitação de maiores esclarecimentos ao HUGV.

Em relação ao Memorando nº 272/2018/DEFIN citado nas Notas Explicativas anterior, reiterado pelo Memorando nº 312/2018/DEFIN, foi obtido a resposta através da Informação nº 101/2018 do Departamento de Contratos e Convênios, na qual informa que a administração superior da UG 154039 está contingenciando a execução dos contratos sob demanda, bem como realizando supressão em contratos para serviços continuados, como forma de garantir as despesas da administração até o fim do exercício e não gerar déficit para o ano vindouro.

### **3.5 Despesas de Capital**

#### **3.5.1 Investimentos**

Ao analisar as "Despesas de Capital - Investimentos" do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2018 observamos que já foi realizado o valor de R\$ 24.359.028,03, ou seja, 296,74% do previsto. Esse elevado percentual de execução se deve ao valor de R\$ 17.761.294,76 das despesas empenhadas serem decorrentes de descentralizações. Do valor de R\$ 16.784.038,28 descentralizado para a UG 154039, R\$ 14.400.000,00 foi para a execução do Contrato 30/2012 cujo objeto é a obra do Hospital Getúlio Vargas através do TED nº 7309 cuja concedente é a Secretária de Ensino Superior/MEC, bem como o valor de R\$ 594.243,66 que se refere à construção do laboratório de inventário e mensuração florestal (casa do carbono) através do TED nº 07/2017 do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e o valor de R\$ 1.789.794,62 referente a 2ª etapa de construção do Bloco 02 do Instituto de Computação do Campus/UFAM através do TED nº 7412 do Coord-Geral de Sup. a Gestão Orçament/SPO/MEC.

O valor de R\$ 977.256,48 descentralizado para a UG 150224 se refere às despesas com material permanente, recebidas pelo programa Rehuf (Reestruturação de Hospitais Universitários Federais) através do MEC (Ministério da Educação).

### **3.6 - Anexos**

#### **3.6.1 Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar**

Em 30/09/2018, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 15.337.809,72, relacionados com Restos a Pagar processados e não processados.

A seguir, apresentam-se as Tabelas 27 e 28, com os saldos de Restos a pagar no terceiro trimestre de 2017 e terceiro trimestre de 2018.

**Tabela 27 - Restos a pagar não processado - Órgão 26270**

ÓRGÃO : 26270			
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR - NÃO PROCESSADOS			
DESCRIÇÃO	30/09/2018	30/09/2017	AH
RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	32.828.756,46	47.296.189,91	-30,59%
RP NÃO PROCESSADOS -LIQUIDADOS A PAGAR	453.630,61	3.024.160,95	-85,00%
RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR EM LIQUIDAÇÃO	-	5.492,00	-100,00%
RP NÃO PROCESSADOS CANCELADOS	8.006.802,11	2.868.754,59	179,10%
RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	14.011.548,52	20.983.330,48	-33,23%
RP NÃO PROCESSADOS BLOQUEADOS	208.455,38	82.584,09	152,42%
<b>TOTAL DA EXEC. DE RP NÃO PROCESSADOS</b>	<b>55.509.193,08</b>	<b>74.260.512,02</b>	<b>-25,25%</b>

Fonte: SIAFI, 2018, 2017

**Tabela 28 - Restos a pagar processado - Órgão 26270**

ÓRGÃO : 26270			
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR - PROCESSADOS			
DESCRIÇÃO	30/09/2018	30/09/2017	AH
RP PROCESSADOS PAGOS	10.843.049,87	2.809.495,77	285,94%
RP PROCESSADOS - NÃO PAGOS	664.175,21	236.362,55	181,00%
RP PROCESSADOS CANCELADOS	105.118,72	587.196,89	-82,10%
<b>TOTAL DA EXEC. DE RP PROCESSADOS</b>	<b>11.612.343,80</b>	<b>3.633.055,21</b>	<b>219,63%</b>

Fonte: SIAFI, 2018, 2017

Observa-se que o total dos valores de restos a pagar não processados apresenta uma redução total de 25,25% em 30/09/2018, quando comparados com 30/09/2017. Isso se deve ao fato de maiores valores de restos a pagar não processados terem sido inscritos no exercício de 2016, decorrentes da maior disponibilidade de recursos orçamentários para a cobertura principalmente de obras através da matriz Andifes, Reuni e Emendas Parlamentares, assim como material permanente.

Ao analisar os restos a pagar não processados cancelados verificamos que estes apresentaram um aumento expressivo, ao se comparar os terceiros trimestres de 2017 e 2018, em torno de 179,10%. Isso se deve ao fato de que no 1º trimestre do exercício de 2018 houve um grande esforço da atual Direção do Departamento Financeiro da UG 154039 em atender ao Ofício nº 12/2018/GAB/SPO/MEC, de 28 de fevereiro de 2018, o qual trata sobre a apresentação de justificativa relacionada à permanência de estoque de restos a pagar nesta instituição. Assim, foi solicitada das Unidades Solicitantes uma posição atual sobre a execução dos empenhos de restos a pagar pendentes, cancelando os que não têm mais previsão de ser entregue o material ou prestado o serviço, bem como foi providenciado o cancelamento de imediato dos restos a pagar não processados referentes a diárias, folha de pagamento e ajuda de custo, resultando numa redução de aproximadamente 30% no montante de RP, comparando os valores de fevereiro de 2018 (R\$

36.540.503,29) com março do mesmo ano (26.127.601,27).

Ressaltamos que a totalidade dos empenhos de anos anteriores a 2014 já ter sido cancelada no ano de 2016.

Em relação aos valores de restos a pagar não processados bloqueados, podemos ressaltar que a STN efetuou na data de 30 de junho de 2018, o bloqueio de três empenhos do exercício de 2016 da UG 154039. Em análise preliminar junto ao Setor de Contratos e Serviços, verificamos que não há justificativas para desbloqueios dos referidos empenhos.

Ocorreu aumento em 219,63% dos restos a pagar processados quando comparado o 2º trimestre de 2017 com o 2º trimestre de 2018. Tal aumento se deve principalmente aos empenhos de valores expressivos liquidados ao final do exercício de 2017 e que foram pagos no 1º trimestre de 2018.

Em relação aos valores de restos a pagar processados cancelados, ressaltamos que a redução total de 82,10% em 30/06/2018, quando comparados com 30/06/2017, se deve ao fato que no segundo trimestre de 2017 houve o cancelamento da liquidação no valor de R\$ 560.446,73, conforme 2017ns000430, como objeto de providências de regularização do pagamento efetuado de forma parcial no valor 193.806,55 que se refere ao serviço de assessoria pela Fundação de Apoio UNISOL, entidade que apoia o HUGV fornecendo serviço de apoio para a área fim, conforme Contrato 08/2012.

Diante das alterações promovidas pelo Decreto nº 9.428/2018, de 28 de junho de 2018, no Decreto nº 93.872/86, que dispõe sobre despesas inscritas em restos a pagar não processados, os esforços devem ser continuados no sentido de minimizar os impactos das mudanças nas regras de bloqueio e cancelamento de Restos a Pagar Não Processados, pois a Mensagem 2018/0923566 da Setorial de Contabilidade/MEC informa que “os RPNP dos orçamentos de 2007 a 2016 que não forem liquidados até o final de 2019 serão automaticamente cancelados, em conformidade com o art. 3 do Decreto n 9.428/2018”.

Dessa forma, foi solicitado no 3º trimestre de 2018 através dos Memorandos nº 282/2018 e 327/2018 do Departamento de Material informando sobre as mudanças de prazo do restos a pagar promovidas pelo Decreto nº 9.428/2018 e pedindo posicionamento sobre os mesmos. O Departamento de Materiais respondeu, através do Memorando nº 072/2018-DEMAT, justificativa de permanência de alguns empenhos do exercício de 2015 e 2016 de consumo e material permanente, bem como citando uma lista de empenhos que devem ser anulados, inclusive os saldos irrisórios, que estão sendo providenciados as suas efetivações no último trimestre de 2018.

Também foi solicitado posicionamento sobre os restos a pagar da Fundação de Apoio Rio Solimões e de alguns contratos que ainda se encontra em aberto do Departamento de Contratos e Convênios através dos Memorandos nº 284/2018/DEFIN e 328/2018/DEFIN e obtivemos uma resposta de confirmação de cancelamento somente dos empenhos da UNISOL através do documento Informação nº 100/2018, sendo efetivada no 4º trimestre de 2018.

A seguir a Tabela 29, com os saldos de Restos a Pagar no 3º trimestre de 2018 por Unidade Gestora Vinculadas ao Órgão.

**Tabela 29 – Execução Orçament. Restos a Pagar– Por UG (154039/150224)**

	30/09/2018	AV (%)
Órgão 26270 - UG 154039	12.284.584,45	80,09%
Órgão 26270 - UG 150224	3.053.225,27	19,91%
<b>Total</b>	<b>15.337.809,72</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2018

Em análise a Tabela 29, observa-se que a UG 154039 possui 80,09% do total dos Restos a Pagar do Órgão, sendo 19,91% da UG 150224. Esse fato se justifica pela UG 154039 possuir uma estrutura de funcionamento bem maior que a do Hospital Universitário (UG 150224).

A seguir a Tabela 30, com os Restos a Pagar em 3º trimestre de 2018 por natureza da despesa:

**Tabela 30 - Restos a Pagar - Por Classificação por Natureza de Despesa**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS									
GRUPO DE DESPESAS	INSCRITO	REINSCRITO	BLOQUEADOS	CANCELADOS	A PAGAR	A LIQUIDAR	PAGOS	SALDO	%
Pessoal e Encargos Sociais							4	165.188,28	1,42%
Outras Despesas Correntes				10	13		133	10.288.150,03	88,60%
Investimentos							6	1.159.005,49	9,98%
Inversões Financeiras									0%
<b>TOTAL - Restos a Pagar Processados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>10</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>143</b>	<b>11.612.343,80</b>	<b>100%</b>
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS									
Pessoal e Encargos Sociais									0%
Outras Despesas Correntes	1.003	333	2	294	16	405	757	36.213.190,43	65%
Investimentos	211	132	1	67		109	180	19.296.002,65	35%
Inversões Financeiras									0%
<b>TOTAL - Restos a Pagar Não Processados</b>	<b>1.214</b>	<b>465</b>	<b>3</b>	<b>361</b>	<b>16</b>	<b>514</b>	<b>937</b>	<b>55.509.193,08</b>	<b>100%</b>
TOTAIS - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS									
Pessoal e Encargos Sociais	0	0		0	0	0	4	165.188,28	0,25%
Outras Despesas Correntes	1.003	333	2	304	29	405	890	46.501.340,46	69,28%
Investimentos	211	132	1	67	0	109	186	20.455.008,14	30,47%
Inversões Financeiras	0	0		0	0	0	0	0	0,00%
<b>TOTAL - Restos a Pagar Processados e Não Processados</b>	<b>1.214</b>	<b>465</b>	<b>3</b>	<b>371</b>	<b>29</b>	<b>514</b>	<b>1.080</b>	<b>67.121.536,88</b>	<b>100,00%</b>

Observamos que os valores de Restos a Pagar Processados do órgão 26270 apresentam um saldo a pagar em 30/06/2018 de R\$ 664.175,21, sendo 68,25% da UG 150224 e 31,75% da UG 154039. Em relação à UG 154039, são referentes a 05 (sete) processos de despesas correntes, conforme segue:

- ✓ Empresa HITALO KLEBER RIBEIRO SILVA – ME, referentes ao Contrato nº 50/2013 de limpeza e conservação para os Campi do interior, encerrados no exercício de 2014. Os valores encontram-se pendentes devido a processos judiciais sobre ações trabalhistas que estão tramitando, sendo que os créditos poderão ser usados para quitar futuros débitos de ex-funcionários da empresa;

Em relação a UG 150224, a contadora do HUGV encaminhou as seguintes justificativas:

- 2016;

Com relação RP Processados ano 2016, os dois empenhos restantes desse exercício da Manaus Ambiental nos valores de R\$ 308,87 e R\$ 528,76 serão efetuados os cancelamentos, faltando autorização da administração superior para realização.

- 2017;

Com relação aos Restos a Pagar Processados inscritos em 2017 estão tomadas as providências:

- ✓ O maior valor de R\$ 386.627,15 referente ao Empenho 2017NE00029139 – Amazonas Distribuidora de Energia S/A será cancelado conforme autorização da Gestão através do Memorandos nº 1234/2018 e 1247/2018 - DAF-HUGV-UFAM. A justificativa dada foi que a Gestão está negociando com a Distribuidora de energia para parcelamento do débito. Foi solicitado maiores detalhamentos e esclarecimentos para a Superintendência do HUGV quanto á essa justificativa apresentada através do Ofício de nº 159/2018/DEFIN e que até o momento não obtivemos resposta;
- ✓ Empenho 2017ne800315 da empresa C&C Serviços de Construção encontra-se programado seu pagamento até o dia 31/10/2018, conforme Memorando nº 770/2018-SOF;
- ✓ Os três Empenhos (2017NE800250, 2017NE800552 e 2017NE800955) da empresa White Martins serão providenciados os seus cancelamentos conforme autorização da Gestão através dos Memorandos nº 1234/2018 e 1247/2018 - DAF-HUGV-UFAM, por avaliar que não há mais despesas em aberto que justifiquem a permanência dos saldos em aberto;
- ✓ Empenho da empresa (2017NE000175) D de Azevedo Flores - ME será providenciado o seu pagamento até 31/12/2018, conforme Memorando nº 770/2018-SOF;

Com relação aos valores de Restos a Pagar Não Processados, o Órgão 26270 apresenta um saldo a pagar em 30/09/2018 de R\$ 14.673.634,51 sendo que deste total, R\$ 453.630,61 referem-se a processos liquidados a pagar. Os maiores valores pendentes estão classificados em outras despesas correntes.

No caso da UG 154039, apresenta restos a pagar desde 2014 a 2017, restando no exercício de 2014 apenas sete (7) empenhos. Os valores mais relevantes de restos a pagar estão distribuídos da seguinte forma:

1. Despesas correntes: predominância de empenhos relacionados aos serviços de aquisição de passagens (Oca Viagens e Turismo LTDA) e serviço de gerenciamento de projetos (Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões).

2. Investimentos: os valores mais relevantes são de Obras e aquisição de material permanente de livros para a Biblioteca Central e equipamentos de informática.

No caso da UG 150224, apresenta restos a pagar não processados desde 2016. Foi informado pela Contadora Responsável pela UG que os saldos mais representativos em Restos a pagar não processados seguem discriminados abaixo:

- **2016;**

Entre os 7 (sete) empenhos de restos a pagar não processados inscritos em 2016. Alguns valores de alta relevância continuam pendentes de liquidação. O setor responsável informa que estão sendo implementadas as providências no sentido de elidir estas pendências, através do cancelamento ou liquidação para posteriormente pagamento da despesa.

Também foi informado que a Gestão, através do memorando 1234/2018 e 1247/2018 DAF-HUGV- UFAM, autorizou o cancelamento de restos a pagar, por avaliar que não há mais despesas em aberto que justifiquem a permanência do saldo em aberto:

- 2016NE800257-46 – D de Azevedo Flores
- 2016NE800267 – Metrobrás – Metrologia e Radiação
- 2016NE800083 – Drager Indústria e Comércio Ltda.
- 2016ne800529 – Norte Ambiental – Tratamento de Resíduos Ltda.

- **2017;**

Em relação aos RPNP a Liquidar inscritos em 2017 o valor com maior relevância é o valor de R\$ 1.270.000,00 referente a aquisição de tomógrafo (16 canais). Tal processo de aquisição se encontra suspenso, conforme ordem da Administração Superior do Hospital.

Quanto aos demais valores relevantes, trata-se de bens permanentes nos valores de R\$ 204.000,00 e 102.000,00 referente a aquisição de ventiladores pulmonares e lavadoras de descarga, cuja situação atual está aguardando a instalação do equipamento.

Em relação aos saldos irrisórios dos RPNP a Liquidar inscritos em 2017, estão sendo realizados procedimentos para baixa dos mesmos.



## 4 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Financeiro

## 4.1 – Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>7.456.752,91</b>	<b>19.198.688,37</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>733.205.506,72</b>	<b>650.388.004,38</b>
<b>Ordinárias</b>	-	<b>134.138,60</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>580.013.390,43</b>	<b>87.370.185,50</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>7.482.706,13</b>	<b>19.070.697,83</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>153.192.116,29</b>	<b>563.017.818,88</b>
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	7.482.706,13	19.070.697,83	Educação		431.524.375,34
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-25.953,22	-6.148,06	Seguridade Social (Exceto RGPS)	123.784.000,50	128.029.531,86
			Operação de Crédito	1.199.537,57	244.683,98
			Doações	594.243,66	
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.884.588,33	3.219.227,70
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	20.729.746,23	
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>655.896.939,97</b>	<b>624.483.241,63</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>63.710.053,36</b>	<b>60.205.928,80</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	615.358.023,40	572.500.925,77	Resultantes da Execução Orçamentária	60.301.632,95	59.800.047,80
Repasso Recebido	555.056.390,45	512.730.719,91	Sub-repasso Concedido	60.301.632,95	59.770.205,86
Sub-repasso Recebido	60.301.632,95	59.770.205,86	Independentes da Execução Orçamentária		29.841,94
Independentes da Execução Orçamentária	40.538.916,57	51.982.315,86	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	3.408.420,41	405.881,00
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	39.270.948,77	49.977.398,62	Demais Transferências Concedidas	3.000.819,32	271.742,40
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.267.967,80	2.004.917,24	Movimento de Saldos Patrimoniais	198.952,13	
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	208.648,96	134.138,60
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>			<b>Despesas Extraorçamentárias</b>		
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	<b>180.425.291,99</b>	<b>133.002.967,89</b>	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	<b>43.829.400,23</b>	<b>50.351.333,74</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	6.639.135,20	7.560.499,21	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	10.843.049,87	2.809.495,77
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	173.327.062,13	125.074.004,42	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	32.828.756,46	47.296.189,91
Outros Recebimentos Extraorçamentários	194.733,00	365.418,91	Outros Pagamentos Extraorçamentários	157.593,90	243.469,61
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	264.361,66	3.045,35	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	-	2.178,45
Arrecadação de Outra Unidade		542,40			2.178,45
Demais Recebimentos	208.648,96				
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>55.712,70</b>	<b>2.502,95</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	<b>31.013.524,44</b>	<b>12.273.736,64</b>	Caixa e Equivalentes de Caixa	<b>34.047.549,00</b>	<b>28.013.367,61</b>
	31.013.524,44	12.273.736,64		34.047.549,00	28.013.367,61
<b>TOTAL</b>	<b>874.792.509,31</b>	<b>788.958.634,53</b>	<b>TOTAL</b>	<b>874.792.509,31</b>	<b>788.958.634,53</b>

## 4.2. - Ingressos

### 4.2.1 - Receitas Orçamentárias Vinculadas

Ao analisarmos as Receitas orçamentárias do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2018, verificamos uma redução de 60,76% quando comparado com o mesmo período do ano de 2017. Essa diferença é consequência de uma devolução no 1º Trimestre de 2017 no valor de R\$ 12.636.908,01, com recursos do projeto do termo de descentralização de crédito nº 06/2010 entre MCTIC e a UFAM, realizada pela FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES, por conta da rescisão do convênio 03/2010 (Parque Tecnológico para Inclusão Social) pela não execução do objeto. Esta situação está melhor detalhada em nossa Revisão Analítica do Balanço Patrimonial no item Caixa e Equivalentes de Caixa.

**Tabela 31 – Receitas Orçamentárias Vinculadas**

R\$ milhares

	30/09/2018	30/09/2017	AH(%)
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS	7.482.706,13	19.070.697,83	-
<b>Total</b>	<b>7.482.706,13</b>	<b>19.070.697,83</b>	<b>-60,76%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

### 4.2.2 Recebimentos Extraorçamentários

Ao analisarmos os Recebimentos Extraorçamentários do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2018, verificamos um aumento de 35,66% quando comparado com o mesmo período do ano de 2017. Esse aumento é reflexo das inscrições de Restos a Pagar Não Processados (aumento de 38,58%) sendo melhor detalhadas nas Notas Explicativas de Restos a Pagar.

**Tabela 32 – Recebimento Extraorçamentário**

R\$ milhares

	30/09/2018	30/09/2017	AH(%)
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	180.425.291,99	133.002.967,89	-
<b>Total</b>	<b>180.425.291,99</b>	<b>133.002.967,89</b>	<b>35,66%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

## 4.3 Dispêndios

### 4.3.1 Operações de Crédito

Ao analisarmos a conta de “Operação de Crédito” do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2018, verificamos um acréscimo de 390,24% quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Esse acréscimo se deu devido à utilização de recursos das Emendas Parlamentares: 2909002 - Eduardo Braga e 2910009 - Vanessa Grazziotin, recursos que foram destinados à aquisição de material permanente.

**Tabela 33 – Operação de Crédito.**

R\$ milhares

	30/09/2018	30/09/2017	AH(%)
Operação de Crédito	1.199.537,57	244.683,98	-
<b>Total</b>	<b>1.199.537,57</b>	<b>244.683,98</b>	<b>390,24%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

**4.3.2 Despesas Orçamentárias - Transferências Financeiras Concedidas (Independentes da execução Orçamentária)**

Ao analisarmos as “Transferências Financeiras Concedidas Independentes da execução Orçamentária” do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2018, verificamos um acréscimo de 739,76% quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Esse acréscimo é reflexo principalmente da movimentação da conta de TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA PGTO DE RP, que no 3º Trim/2017 tinha um saldo de R\$ 271.742,40, e que terminou o 3º Trim/2018 com um saldo de R\$ 3.000.819,32, que se deve principalmente a transferências de recursos financeiros ao HUGV, pela UG 154039 - UFAM, na sua maioria para pagamento das verbas trabalhistas do pessoal precarizado do Contrato 08/2012 com a UNISOL, contrato este que já foi encerrado.

**Tabela 34 – Transferências Financeiras Concedidas (Indep. da execução Orçamentária)**

R\$ milhares

	30/09/2018	30/09/2017	AH(%)
Transferências Financeiras Concedidas - Independentes da execução Orçamentária	3.408.420,41	405.881,00	-
<b>Total</b>	<b>3.408.420,41</b>	<b>405.881,00</b>	<b>739,76%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

**4.3.3 Despesas Extraorçamentárias - Pagamento de Restos a Pagar Processados**

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias de Restos a Pagar Processados pagos do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2018 (R\$ 10.843.049,87), verificamos um acréscimo de 285,94% em comparação ao período anterior (R\$ 2.809.495,77).

Este valor do 3º Trimestre de 2018 se divide da seguinte forma por UG:

- 150224 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 4.129.471,91; Os valores de maior representatividade se referem a:
  - ✓ MANAUS AMBIENTAL S.A. - R\$ 622.215,68;
  - ✓ FUNDACAO DE APOIO INST. RIO SOLIMOES - R\$ 1.964.157,88;
  - ✓ AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A - R\$ 574.826,47;
  - ✓ BIOPUS COMERCIO E REPRESENTACOES DE MEDICAMENTOS - R\$ 360.190,22.
- 154039 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 6.713.577,96; Os valores de maior representatividade se referem a:
  - ✓ AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A - R\$ 742.562,79;
  - ✓ FUNDACAO DE APOIO INST. RIO SOLIMOES - R\$ 2.168.989,40;
  - ✓ TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUCOES LTDA- R\$ 866.993,29;
  - ✓ ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIV. - R\$ 1.136.450,91;

Pode-se observar que em ambas as UG's, existe um valor global referente a R\$ 4.133.147,28 pago a FUNDACAO DE APOIO INST. RIO SOLIMOES, que se refere à indenização e pagamento de verbas trabalhistas, referente ao término de prestação de serviços sem cobertura contratual executado pela UG 150224 - Hospital Universitário Getúlio Vargas, sendo pago pela UG 154039 - Fundação Universidade do Amazonas. Em relação ao UG 154039 os valores apresentados se referem:

- ✓ Contrato 46/2017 - Projeto Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNRIC;
- ✓ Contrato 45/2017 - Projeto Gestão do Conhecimento Escolar, Alfabetização e formação para Cidadania.

### Tabela 35 – Pagamentos de Restos a Pagar Processados

R\$ milhares

	30/09/2018	30/09/2017	AH(%)
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	10.843.049,87	2.809.495,77	-
<b>Total</b>	<b>10.843.049,87</b>	<b>2.809.495,77</b>	<b>285,94%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

## 5-Resultados da Análise dos Índices da Demonstração do Fluxo de Caixa

## 5.1 – Demonstração do Fluxo de Caixa

	2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>22.228.946,54</b>	<b>39.316.701,28</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>663.812.787,54</b>	<b>644.050.394,26</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>6.785.179,39</b>	<b>18.654.048,75</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	-	-
Receita Agropecuária	180.463,77	700.160,70
Receita Industrial	39.807,24	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	4.908.028,61	3.448.208,42
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.582.553,84	1.184.754,24
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	<b>74.325,93</b>	<b>13.320.925,39</b>
Intergovernamentais	<b>671.573,52</b>	<b>544.639,62</b>
Dos Estados e/ou Distrito Federal	671.573,52	-
Dos Municípios	671.573,52	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	544.639,62
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ingressos Extraorçamentários	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	<b>656.356.034,63</b>	<b>624.851.705,89</b>
Transferências Financeiras Recebidas	194.733,00	365.418,91
Arrecadação de Outra Unidade	-	542,40
Demais Recebimentos	655.896.939,97	624.483.241,63
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>208.648,96</b>	<b>-</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>55.712,70</b>	<b>2.502,95</b>
Legislativo	55.712,70	2.502,95
Judiciário	<b>-641.583.841,00</b>	<b>-604.733.692,98</b>
Essencial à Justiça	<b>-521.478.898,81</b>	<b>-490.703.283,00</b>
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-118.777.588,26	-110.014.249,52
Cultura	-18.005.953,38	-15.709.044,38
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-384.319.980,93	-364.565.198,35
Habitação	-23.750,00	-363.584,30
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-49.028,00
Ciência e Tecnologia	-	-
	<b>-345.344,59</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

3º Trimestre de 2018

	2018	2017
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-6.281,65	-2.178,45
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>-56.237.294,93</b>	<b>-53.581.011,57</b>
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-56.173.801,18	-53.581.011,57
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-63.867.647,26</b>	<b>-60.449.398,41</b>
Intergovernamentais	-63.493,75	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-157.593,90	-243.469,61
A Municípios	-63.710.053,36	-60.205.928,80
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Concedidas	-	-
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	-	-
Dispêndios Extraorçamentários	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-	-
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-19.194.921,98</b>	<b>-23.577.070,31</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
Aquisição de Ativo Não Circulante	-19.194.921,98	-23.577.070,31
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-18.317.052,75	-23.468.112,17
Outros Desembolsos de Investimentos	-877.869,23	-108.958,14
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
<b>Transferências de Capital Recebidas</b>	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos de Financiamento</b>	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>3.034.024,56</b>	<b>15.739.630,97</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>31.013.524,44</b>	<b>12.273.736,64</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>34.047.549,00</b>	<b>28.013.367,61</b>

## 5.2 Fluxo de Caixa das Atividades das operações - Ingressos

### 5.2.1 Receitas Derivadas e Originárias

Ao analisar os ingressos das "Receita Derivadas e Originárias" do Órgão 26270, observou-se um decréscimo de -63,63% quando comparado o 3º Trimestre de 2018 com o mesmo período de 2017. Esse decréscimo é consequência principalmente da variação das "Outras Receitas Derivadas e Originárias", que apresentou uma redução de -99,44% neste mesmo período, pois o item em questão no 2º Trimestre de 2017 contava com o valor de R\$ 12.636.908,01 provenientes dos recursos do MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Maiores detalhes sobre o valor em questão se encontram em nosso Balanço Patrimonial.

Outro item que apresentou decréscimo foi o de Receita Patrimonial, com uma variação de -74,23%, no 3º Trimestre de 2018 e um saldo de R\$ 180.463,77, enquanto no mesmo período de 2017 apresentava um saldo de R\$ 700.160,70. Esse decréscimo decorre da ausência de pagamentos da cessão de espaço onerosas da empresa que fornece refeições no Restaurante Universitário no Campus de Manaus, bem como o espaço cedido para o Banco do Brasil. Diante de tal situação, foi solicitado posicionamento e Parecer do Departamento de Contratos e Convênios através do Memorando nº 390/2018-DEFIN sobre a empresa fornecedora de refeições.

Em relação ao espaço para o funcionamento da agência bancária UFAM e Posto de Atendimento Bancário - PAB Minicampus do Banco do Brasil possui um termo de cessão onerosa de uso nº 01/2014 de espaço físico entre a UFAM e o Banco do Brasil com previsão de pagamentos mensais. Dessa forma, foi dada a ciência e solicitado providências para a Pró-Reitoria de Administração e Finanças dessa inconsistência através do Memorando de nº 391/2018 - DEFIN.

### Tabela 36 – Receitas Derivadas e Originárias

R\$ milhares

	30/09/2018	30/06/2017	AH(%)
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	6.785.179,39	18.654.048,75	-
<b>Total</b>	<b>6.785.179,39</b>	<b>18.654.048,75</b>	<b>-63,63%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

### 5.3 Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento - Desembolsos

Ao analisar os "Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento" do Órgão 26270, observou-se um decréscimo de -18,59% quando comparado o 3º Trimestre de 2018 com o mesmo período de 2017. Essa variação é consequência principalmente do item "Aquisição de Ativo não Circulante", que apresentou uma redução de -21,95%.

Isso se deve à redução dos Restos a Pagar não Processados Pagos relativos às despesas de capital. Maiores detalhes constam no Anexo de Restos a Pagar.

**Tabela 37 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento**

R\$ milhares

	30/09/2018	30/09/2017	AH(%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	19.194.921,98	23.577.070,31	-
<b>Total</b>	<b>19.194.921,98</b>	<b>23.577.070,31</b>	<b>-18,59%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

**5.3.1 Outros Desembolsos de Investimentos**

Em relação ao item de Outros Desembolsos de Investimentos, verificamos que houve o aumento de 705,69% quando comparado o 3º Trimestre de 2018 com o mesmo período de 2017. Isso se deve ao crescimento, dentre os empenhos liquidados pagos, de despesas de capital que foram pagas na forma de indenização ou reconhecimento de dívida, chegando ao percentual de 34,53% do total pago para esse tipo de natureza de despesa até o 3º Trimestre de 2018.

Tal fato foi documentado à PROADM através dos Memorandos de nºs 276/2018 - DEFIN e 312/2018 para ciência e providencias quanto à justificativa pelo pagamento de Despesas de Capital por meio de Indenização e Reconhecimento de Dívida. Em resposta, o Departamento de Contratos e Convênios através da Informação nº 101/2018 informou que "há uma ação de monitoramento junto aos fiscais dos contratos vigentes por parte do Departamento de Contratos e Convênios, a fim de que se mitigue ou cessem os processos para reconhecimentos de dívidas e indenizações", bem como seja feito em paralelo, conforme determinação da Pró-Reitoria de Administração a abertura de processo para apuração de responsabilidade em todos os reconhecimentos de dívidas ocorridos neste ano.

**Tabela 38 – Outros Desembolsos de Investimentos**

R\$ milhares

	30/09/2018	30/09/2017	AH(%)
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS	877.869,23	108.958,14	-
<b>Total</b>	<b>877.869,23</b>	<b>108.958,14</b>	<b>705,69%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

**5.4 Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa**

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, no montante positivo de R\$ 3.034.024,56, representando a diferença entre os valores "Inicial" e "Final" do Caixa e Equivalentes de caixa. Cabe ressaltar que a variação percentual de -80,72% se acentua devido a presença do valor de R\$ 12.636.908,01 provenientes dos recursos do MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Maiores detalhes sobre os valores do convênio em questão se encontram em nosso Balanço Patrimonial.



**Tabela 39 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa**

R\$ milhares

	<b>30/09/2018</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>AH(%)</b>
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.034.024,56	15.739.630,97	-
<b>Total</b>	<b>3.034.024,56</b>	<b>15.739.630,97</b>	<b>-80,72%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.